

Recent Books from Angola Dec 2020

Mary Martin Booksellers Pte Ltd
Blk 231, Bain Street
#03-05, Bras Basah Complex
Singapore 180231
Tel : +65-6883-2284/6883-2204
Fax : +65-6883-2144
info@marymartin.com
www.marymartin.com

Kimpa Vita - A Profetisa ardente/José Mena Abrantes

Angola : Mayamba 2019

158 p,20,9 x 13,5 x 1

9789897612152

USD : 44.64 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743859>

Kimpa Vita tinha entre 18 e 20 anos quando, depois de uma grave doença, disse ter sido possuída por Santo António. E seria como o santo incarnado (daí o nome do movimento) que Kimpa Vita pregaria às multidões do Reino do Kongo, em meio à crise que o assolava, seguindo o rasto de outras profetisas que a precederam, como a Velha Mafuta. A pregação de Kimpa Vita possuía uma forte conotação política. Ela preconizava o retorno da capital para São Salvador (Mbanza Kongo) e a reunificação do Reino, chegando mesmo a envolver-se nas lutas entre facções da época. As alianças que foi estabelecendo ancoravam-se numa cosmologia complexa e peculiar, que consistia numa "modalidade remodelada e completamente africanizada do cristianismo". O movimento antoniano rejeitou igualmente boa parte dos sacramentos católicos, como o baptismo, a confissão e o matrimónio. Kimpa Vita adoptou em seu proveito pessoal certas orações católicas, sobretudo a Salve-Rainha, e proibiu a veneração da cruz, por ter sido ela o instrumento da morte de Cristo. Como é natural, essa pregação despertou a ira dos missionários capuchinhos e das facções adversárias do Antonianismo, que lutavam pelo poder real. O próprio Dom Pedro IV, de início cauteloso e hesitante em reprimir o movimento, terminou cedendo às intrigas dos capuchinhos e ordenou, em 1709, a prisão e a queima na fogueira de Kimpa Vita, como falsa profetisa e herege do Catolicismo. Apesar de curta duração, a

acção de Kimpa Vita e do movimento antoniano deixou até hoje marcas em toda a região do antigo reino e em todos os países para onde foram levados escravos do Congo. Há referências a essa religião no Brasil, no Suriname, na Jamaica, em Barbados, no Haiti e nos próprios Estados Unidos da América (em Nova Orleães, Virgínia e Carolina do Sul). Mais modernamente, a referência a Kimpa Vita continua viva em muitos movimentos proféticos e messiânicos, como os de Simão Kimbangu, Simão Toko ou Tata Ntuasidi Antoine Ngoko, que lançam o mesmo grito de reunificação: "Mazinga Mlolo", já utilizado por Kimpa Vita no início do século XVIII.

Filho Bem-Amado do Kongo: Nsaku Ne Vunda - O Negrita/José Mena Abrantes

Angola : Mayamba 2019

85 p,20,9 x 13,5 x 0,7

9789897612169

USD : 35.72 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743860>

"Calei-me durante mais de quatrocentos anos, as minhas palavras perderam-se no silêncio da morte; mas, àqueles que se detêm um instante diante do meu busto, gostava de lhes dizer quanto lamento ter sido, ao longo dos séculos, reduzido apenas à cor da minha pele. Gostava de lhes contar a minha história, falar das minhas crenças, das lendas do meu povo, evocar a loucura dos homens, a sua grandeza e a sua baixeza. Se os curiosos pudessem ao menos ouvir-me, saberiam que por baixo da pedra que contemplam durante alguns segundos sobrevive uma memória esquecida, a dos escravos, oprimidos e sofredores, com quem me cruzei durante uma longa e perigosa viagem sobre um oceano, dois mares e três continentes." O Negrita (Cena 1) "A forte impressão causada pela leitura do romance do congolês Wilfried N'Sondé, Um Oceano, Dois Mares, Três Continentes, sobre uma personalidade muito mal conhecida da História angolana, levou-me a extrair dele esta peça de teatro a que dei o bem nutrido título de Filho bem-amado do Kongo: Nsaku Ne Vunda/aliás Dom António Manuel/aliás Marquês de Funesta/aliás O Negrita." O autor

Um Modelo Didáctico Para o Ensino da Física/Júlio Domingos João

Angola : Mayamba 2020

89 p,23 x 15,5 x 0,6

9789897612589

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743863>

Este livro apresenta os resultados de uma investigação que fundamenta um Modelo Didáctico, incluindo uma metodologia para o desenvolvimento de habilidades experimentais e estimulação das potencialidades criadoras no processo de ensino-aprendizagem do Electromagnetismo, a partir de uma relação essencial nova na didáctica da Física, dado que as habilidades experimentais constituem uma expressão particular das potencialidades criadoras dos estudantes. O Modelo sustenta, teoricamente, a unidade objectivo-condições de ensino e aprendizagem criativa e a utilização de bases orientadoras flexíveis das acções intelectuais e práticas, às quais se integram recursos heurísticos para a solução criativa de tarefas experimentais.

Apontamentos de Cartografía/Heitor M. Timóteo

Angola : Mayamba 2018

154 p,23 x 15,5 x 1

9789897611810

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743865>

Conhecer cada vez mais tudo o que nos rodeia é um dos desafios que se tem em conta há um tempo considerável. Dia após dia se quer fazer levantamento e representação da forma e da superfície da terra, global e parcial, com as suas feições naturais e artificiais, assim como o campo gravitacional. No entanto, quanto melhor conhecermos e situarmos o que envolve a nossa existência na terra, melhor será a nossa capacidade de lidar com os desafios. Entretanto, a Cartografia tem um espaço insubstituível na vida humana - tal como se indica neste Apontamentos de Cartografia; afinal, as pessoas comuns também usam dados desta ciência (GPS) - pois com a mesma é possível estudar e monitorar fenómenos naturais; alterações no meio ambiente e na atmosfera; fazer a previsão do tempo, planeamentos ambientais e de rotas da aviação; observar

vulcões, erosões de solo, inundações e saber os níveis do desmatamento. Portanto, podemos ver que os estudos cartográficos são de considerável importância para a população e esta é uma obra que reúne informações bastante relevantes para estudantes, professores, assim como profissionais de outras áreas.

Lógica e Raciocínio em Matemática - Métodos, dificuldades e erros/Trinh

Dang Khoi , Ta Oanh

Angola : Mayamba 2018

71 p,23 x 15,5 x 0,5

9789897611490

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743866>

A Matemática é uma ciência exacta. Cada proposição matemática deve ser demonstrada. Afinal, o que é uma demonstração matemática? Consiste num argumento lógico em que se estabelece a veracidade de uma proposição matemática baseando-se nas definições, nos axiomas, em algumas proposições verdadeiras e em regras lógicas. A demonstração de um teorema deve ser baseada nas regras lógicas. O estudo de lógica é o que se baseia nos princípios e métodos utilizados para se distinguir argumentos válidos daqueles que não são válidos. A lógica matemática fornece aos alunos as regras lógicas no raciocínio e na demonstração matemática. É impossível apresentar ou entender bem uma demonstração matemática sem alguns conceitos e regras lógicas básicas. O desenvolvimento da matemática é um processo de generalização dos resultados antigos, de considerações dos casos análogos e de casos particulares para criar os novos resultados. O presente livro foi desenvolvido com base na lógica matemática usada nos programas de Ensino do 2.º Ciclo Secundário e Universitário. No entanto, são apresentados os métodos de generalização, método análogo e particularização, que contribuirão para levantar a qualidade do ensino e do estudo da matemática. Além disso, também se coloca em destaque algumas dificuldades e erros encontrados no raciocínio e na demonstração matemática. Esta realidade, acreditamos, ajuda os alunos a consolidar e a alargar os conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento da qualidade de estudo e de ensino matemático. Portanto, esta obra destina-se principalmente aos

alunos e professores do 2.º Ciclo Secundário e estudantes matemáticos de nível universitário.

Lições Electromagnetismo/José Carvalho da Rocha

Angola : Mayamba 2018

235 p, 23 x 15,5 x 1,3

9789897611537

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743868>

Esta obra traz para os estudantes um grande suporte à compreensão dos fenómenos eléctricos e magnéticos para que, conseqüentemente, tenham uma melhor concepção sobre a interdependência entre eles. É importante referir que este livro compreende quatro capítulos e que o autor, após o desenvolvimento de teoria suficiente, introduz interessantes exemplos práticos. Esta é uma obra com uma boa base pedagógica e científica que vai certamente prestar um contributo ao estudo dos fenómenos físicos inseridos nela, tanto a estudantes, como a docentes que venham a usá-la pela clareza com que são apresentados. Maria Cândida Pereira, Ph.D. In Prefácio

Doutrina Político-Militar da República de Angola/Américo José Valente

Angola : Mayamba 2020

166 p, 23 x 15,5 x 0,9

9789897612244

USD : 75.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743878>

O estudo, a conceptualização e, em certa medida, a comparação das doutrinas político-militares de vários países, seleccionados por terem alguma ligação com a nação angolana, determinaram a investigação sobre a história político-militar da República de Angola, até agora o estado actual dos elementos básicos que são tributados para sua defesa, bem como a essência e o conteúdo da doutrina político-militar. Os fundamentos histórico-militares, económicos, políticos e jurídicos da doutrina político-militar da República de Angola foram evidenciados e

argumentados do ponto de vista da Ciência Política. Os pressupostos essenciais para a elaboração da doutrina político-militar foram determinados e discutidos, numa perspectiva científico-política. Entre outras formas de introduzir os resultados da investigação, realizou-se um exercício prático de comando e estado-maior, onde as contribuições do estudo foram aplicadas no processo de direcção da segurança e defesa militar de Angola.

A Monografia - Teoria e Prática da sua Metodologia Científica/Albino Pakisi

Angola : Mayamba 2020

149 p, 23 x 15,5 x 1

9789897612084

USD : 75.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743879>

Vale a pena ler o livro, porque ajuda a compreender a evolução histórica do ensino superior ou universitário no mundo, e providencia as competências necessárias e indispensáveis para a elaboração de um trabalho de fim do curso, monografia, dissertação ou tese. Tendo em conta as dificuldades que os nossos estudantes apresentam na redacção de uma monografia, dissertação ou tese, o autor preocupou-se em transmitir conhecimentos gramaticais necessários, tais como o uso e o significado da pontuação, ou quando é que se pode usar letras maiúsculas e outros sinais gráficos, para facilitar a compreensão daquilo que escrevemos por parte dos nossos leitores. O autor aborda aspectos muito importantes na elaboração de uma monografia, dissertação ou tese a saber: técnicas de recolha de dados, normas de redacção, estruturas do trabalho entre outros aspectos. Esta obra vem enriquecer as obras de (outros) autores angolanos sobre a metodologia de investigação científica. Cabe aos docentes desta disciplina aproveitar os aspectos mais importantes de acordo com a especificidade do curso. Carlinhos Zassala, Ph.D. In Prefácio

Competição Política/Lutina Santos

Angola : Mayamba 2020

134 p, 23 x 15,5 x 0,6

9789897612237

USD : 75.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743880>

As competições entre os homens existem há séculos e, seguramente, vão-se prolongar por muito mais tempo, com inevitáveis mudanças na forma de intervenção dos concorrentes. Representam, por outro lado, a luta pela conquista de posições que garantem vantagens e privilégios no exercício de determinadas actividades socialmente úteis. Ninguém entra numa competição com o objectivo de perder ou deixar que esta oportunidade escape e beneficie terceiros, salvo, evidentemente, tratarem-se de eventos de solidariedade onde não esteja em causa quem vai sagrar-se ou não vencedor. Quem, afinal, não quer ver-se vencedor de uma competição onde os ganhos podem trazer benefícios? [...] O que dizer, então, sobre a competição na política? Ou seja, como se desenvolve a competição entre os vários grupos que têm interesse ou lutam pelo poder político? Como podemos entender a natureza desta competição e quem são, na verdade, os intervenientes e agentes de competição política? Como podemos entender a forma como as várias forças que competem pelo poder conquistam o apoio das suas respectivas comunidades? Várias podem ser as questões em relação à competição política que é, igualmente, a luta que se desenvolve pela conquista do poder político - ou, simplesmente, "a guerra pelo poder". [...]

Educação Escolar e Educação Tradicional/António Guebe

Angola : Mayamba 2019

336 p,15,5 X 23

9789897612275

USD : 100.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743881>

Este livro estuda a influência da educação formal ou escolar na educação tradicional no processo educativo de jovens das comunidades rurais de Angola, focalizado na comunidade rural Vahanya que habita a região Centro-Oeste de Angola, compreendendo a divisão político-administrativa dos municípios de Caimbambo, Cubal, parte sul da Ganda e parte norte e nordeste do Chongoroi, Província de Benguela. O autor fornece dados que provam a importância que a comunidade rural Vahanya atribui à educação formal transmitida por intermédio

da escola e à educação tradicional passada através da instituição ocoto e da prática dos rituais de iniciação (ekwenje e efeko). Este livro conclui que a educação formal e a educação tradicional mantêm uma relação dicotómica, devido ao facto de a educação formal não se articular com a educação tradicional comunitária e, por conseguinte, não ser assumida a necessidade de uma educação intercultural que estude não somente os propósitos do currículo escolar oficial, mas que seja, também, capaz de resgatar o papel da educação tradicional e os seus valores fundamentais. O Autor

Aplicação da Didáctica no Ensino Superior/Filipe S. Miranda e Hilda R. Echevarría

Angola : Mayamba 2017

208 p,15,5 X 23

9789897611223

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743882>

O eixo central deste livro é a didáctica e a sua aplicação ao ensino superior, com a pretensão de contribuir para o melhoramento da preparação dos docentes nesta ciência. Servirá também como base teórica para irem adequando a sua prática educativa às exigências actuais na formação de profissionais. Os autores pretendem, com esta obra, deixar a sua contribuição com base nas experiências, enriquecendo as ideias básicas da didáctica através dos resultados das investigações científicas e metodológicas por eles realizadas.

Manual de Elaboração de Políticas Públicas/António Silva Ribeiro , Miguel Domingos Bembe

Angola : Mayamba 2019

197 p,23 x 15,5 x 1

9789897612213

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743883>

Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento significativo da complexidade das sociedades e dos sistemas políticos, o que suscita maior necessidade de se conhecer, a fundo, todos os fenómenos e processos sociopolíticos. Angola não é excepção. No entanto, a maior parte da bibliografia existente sobre o estudo das políticas públicas versa sobre países de matriz anglo-saxónica, revelando-se de extrema dificuldade encontrar obras que abordam o que são políticas públicas, que elaborem modelos ou, até, sistematizem o processo de elaboração de políticas públicas em Angola. Afigura-se, assim, oportuna a apresentação de um manual escolar destinado a sistematizar o processo de formulação de políticas públicas adaptado a Angola e das acções eficientes e eficazes, para a adopção de instrumentos capazes de atingir os objectivos, resultados e metas, dentro deste contexto político específico. Neste âmbito, foi concebido o presente manual, de cariz académico, no qual os autores procuram estruturar as teorizações relevantes de académicos de políticas públicas, articulando a informação recolhida através de diferentes fontes, de forma a elaborar um texto coerente e completo. A intenção é que o presente manual forneça as informações necessárias para que os estudantes de ciências da administração, ciência política, direito, relações internacionais ou estratégia, mesmo que alheios a esta temática, compreendam, globalmente, o fenómeno das políticas públicas e o percurso da sua elaboração.

Problemática Ortográfica e Morfossintáctica/Benjamim Fernando

Angola : Mayamba 2018

99 p,23 x 15,5 x 0,6

9789897611841

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743884>

R E S U M O O presente trabalho é o resultado de uma abordagem em torno do tema Problemática Sobre a Norma do Português Vigente em Angola, no qual nos debruçamos sobre algumas diferenças nítidas existentes entre a variedade do Português de Portugal, denominado Português Europeu (PE) e a variedade do Português de Angola, ou Português Angolano (PA), a partir de alguns corpora, que serviram de análise para a nossa tese em relação à necessidade e pertinência da existência de uma norma específica do PA. Servimo-nos de alguns trabalhos efectuados por estudiosos angolanos, cuja essência das suas pesquisas serviram

para demonstrar realizações linguísticas específicas de falantes angolanos. Às abordagens teóricas e práticas desses autores associámos um corpus constituído à base de desvios à norma, detectados em painéis publicitários expostos nas localidades de Belas e Kilamba Kyaxi, Província de Luanda (Lwanda).

Tokoismo - Teologia da Libertação/Patricio Batsikama

Angola : Mayamba 2018

250 p, 23 x 15,5 x 1,5

9789897611919

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743885>

O presente livro espelha a visão panorâmica da Doutrina social do Tokoísmo que é um programa que o Profeta Simão Gonçalves Toco projectou no que concerne à Libertação dos oprimidos. O texto está documentado e o autor procura sintetizar e sistematizar vários acontecimentos históricos, trazendo à discussão o "Tokoísmo como uma Teologia da Salvação". No seu livro Movimentos Proféticos e Mágicos em Angola (publicado em 1973), Eduardo dos Santos fez observar que Simão Toco pregou "a Segunda vinda de Jesus Cristo que estabelecerá um mundo melhor". Tratava-se da profecia sobre as independências que os oprimidos da África alcançariam. Na sua Carta Episcopal de 13 de Março de 1972, Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco perguntou: "... se os velhos que estão lutando para defenderem a Palavra de Deus morrerem, quais são os mancebos que os substituirão na tarefa de DEUS? Cada mancebo faça a pergunta dentro do seu coração e respondam a Cristo, que Sou Eu... ou não Sou Eu"... Para essa questão, o autor faz articulações teológicas e antropológicas - à luz das teorias que impulsionaram a Teologia da Libertação -, com explicações lógicas. Para qualificar o seu argumento, traz imagens de "Cristo negro" que datam dos séculos III e IV da nossa Era (e que se encontram na Itália). Mas realça, sobretudo, a trama semântica de Cristo e, sem hesitar, categoriza os feitos de Simão Gonçalves Toco ao Cristo. Isto é, o ungido libertador. Parabenzamos o autor deste livro, o antropólogo e historiador Patricio Batsikama, pelo facto de trazer essa reflexão a um público eclético. Trata-se de um exercício complexo que requer inspiração, tecnicidade científica e, sobretudo, coragem. João Dombaxi Sebastião Jornalista

Notícias do Palácio/Luís Fernando

Angola : Mayamba 2018

473 p,23,0 x 15,5 x 2,5

9789897611759

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743886>

Notícias do Palácio é um documento histórico precioso e um relato fidelíssimo do autor-personagem Luís Fernando, escrito com a emoção de quem vive os acontecimentos na primeira pessoa e faz parte da história que acompanha o quotidiano político do Presidente da República de Angola. João Lourenço é o homem do momento, que aposta num novo estilo de governação, na transparência, na proximidade e no contacto directo com o eleitorado, nos afectos e em todas as acções que levem ao emergir da percepção por parte das populações de que no Palácio do poder quem ali se encontra a gizar e gerir as estratégias dos nossos destinos é uma pessoa como nós, um ser humano sensível aos nossos problemas e por isso vem até nós um homem que não se enclausura numa redoma à prova de contágios plebeus. Notícias do Palácio - Primeiro ano de mandato do Presidente João Lourenço - é uma compilação inédita de episódios e factos testemunhados e narrados pelo autor que já fazem parte dos anais da história contemporânea de Angola. O Editor

Convergências Dialéticas entre ética e Política/Artur Pina

Angola : Mayamba 2018

150 p,23 x 15,5 x 0,9

9789897611650

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743887>

INTRODUÇÃO GERAL Na atitude política baseada numa categoria filosófico-política e ético-humana que quer descobrir a importância da política inspirada na ética filosófica dos grandes filósofos, que foram simultaneamente grandes políticos, no melhordos sentidos, ao estilo de Eric Weil, Immanuel Kant, Jean-Jacques Rousseau, Sócrates, Platão, Aristóteles e Agostinho, vimo-nos obrigados a elaborar um novo ângulo da abordagem da filosofia política, alicerçada nas nossas

Convergências Dialécticas entre Ética e Política. Assim, a necessidade da ética na política manifesta a política da necessidade ética. Por isso, o que é ético é sempre ético-político e humano, mas o que é político, embora seja político, nem sempre é ético e humano. Eis o porquê de as nossas Convergências Dialécticas entre Ética e Política, enquanto proposta de construção de um Estado sólido para o mundo político-filosófico do nosso tempo, reclamarem mais justiça e mais humanidade. Pois, na verdade, uma política sem ética político-humana é uma violência político-desumana. O mesmo se diga de um político sem humanismo ético-político: é também um desumano político. E se os políticos não são políticos ético-humanos e racionais senão como agem, em filosofia política ético-humana nada se impõe, apenas se propõe; mas em política desumana e não-ética, tudo é imposto. Por isso, quando os políticos não são cidadãos políticos e nem os cidadãos políticos são civilizados com base nos critérios ético-políticos e racionais, cultiva-se a animalização política e não a humanização política. Eis a razão pela qual o animal político se diferencia do político animal. No entanto, para que a ética seja aplicada na política é preciso humanizar e "eticizar" os políticos da política e não a política dos políticos. A consciência política deve realizar-se na consciência ética da filosofia política, porque a filosofia política, enquanto acção racional, deve ser o fundamento da acção ética e humana...

Extensão Universitária em Angola - Tendências, Acções e Projecções/João Ima-Panzo

Angola : Mayamba 2018

171 p, 23 x 15,5 x 1,5

9789897611605

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743888>

A Extensão Universitária é encarada como um meio poderoso de que a universidade dispõe para contribuir de forma decisiva na redução das desigualdades sociais, de combate à exclusão social, e que potencia a formação para a cidadania e profissional. Portanto, é um meio de transformação da realidade social. Isto pressupõe um total engajamento da universidade na resolução dos principais problemas da sociedade, da qual é parte. Em Angola, há de facto que reconhecer a emergência de indícios de uma consciência crescente sobre a Extensão Universitária. Os exemplos da Escola Superior Pedagógica do

Bengo, da Faculdade de Direito da Universidade Lueji A´Nkonde e de outros que se multiplicam nas Instituições de Ensino Superior (IES) angolanas enquadram-se perfeitamente nesta linha. Contudo, a análise feita aos principais instrumentos normativos que regem o Subsistema do Ensino Superior em Angola, começando pela constituição, permitiu verificar que, quando comparado com o ensino e a investigação científica, a Extensão Universitária não possui dignidade constitucional expressa, sendo, por isso, obtida por meio de um exercício interpretativo.

Aprenda Quimbundo Facilmente/Francisco Santos

Angola : Chá de Caxinde 2017

42 p,14,7 x 21 x 0,4

9789898498601

USD : 21.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743889>

História da Literatura Angolana Infantil/Cremilda de Lima

Angola : Chá de Caxinde 2017

97 p,20,9 x 14,8 x 0,6

9789898498588

USD : 25.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743890>

Extensão Universitária em Angola - I Conferência Internacional/ESPBengo

Angola : Mayamba 2018

228 p,23 x 15,5 x 1,3

9789897611575

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743893>

O que é a Extensão Universitária? Extensão Universitária é entendida como a transformação da realidade social pela prática académica de utilização e de produção de conhecimento em interacção dialógica com a comunidade. A

Extensão Universitária é encarada como um meio poderoso de que a universidade dispõe para contribuir de forma decisiva na redução das desigualdades sociais, de combate à exclusão social, e que potencia a formação para a cidadania e profissional. Portanto, é um meio de transformação da realidade social. Isto pressupõe um total engajamento da universidade na resolução dos principais problemas da sociedade, da qual é parte. Em Angola, há de facto que reconhecer a emergência de indícios de uma consciência crescente sobre a Extensão Universitária. Os exemplos da Escola Superior Pedagógica do Bengo, da Faculdade de Direito da Universidade Lueji A'Nkonde e de outros que se multiplicam nas Instituições de Ensino Superior (IES) angolanas enquadram-se perfeitamente nesta linha. Contudo, a análise feita aos principais instrumentos normativos que regem o Subsistema do Ensino Superior em Angola, começando pela constituição, permitiu verificar que, quando comparado com o ensino e a investigação científica, a Extensão Universitária não possui dignidade constitucional expressa, sendo, por isso, obtida por meio de um exercício interpretativo. *** Reservando-lhe na trilogia académica, lugar de baixa visibilidade, lamentavelmente, a actividade de extensão universitária, cuja interacção e operacionalidade, enquanto pilar de uma Instituição de Ensino Superior - IES, não está devidamente institucionalizada. Este facto é visível pela forma como as normas mais gerais e específicas abordam o Sistema de Ensino Superior, além da displicência como os estatutos orgânicos das IES consideram aos seus co-concorrentes, designadamente, o ensino e a investigação científica. João Fernando Manuel, in Prefácio

Estatística Descritiva/Alceu Jobim

Angola : Mayamba 2017

251 p, 23 x 15,5 x 1,4

9789897611322

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743894>

O objectivo deste livro é apresentar a parte da Estatística que talvez seja a mais conhecida, a Estatística Descritiva, encarregada da colecta, da organização, da apresentação e análise de dados. O material aqui contido foi usado nos diversos cursos ministrados pelo autor ao pessoal da área bancária, ministerial, empresas públicas e privadas de Angola. Alceu Opta por uma abordagem prática, explicando

primeiro o conceito e, a seguir, a função estatística ou ferramenta de análise subjacente no Excel. Assim evita uma abordagem mais teórica e longas demonstrações matemáticas tediosas. Aliás, os pré-requisitos para leitura deste livro resumem-se a conhecimentos de álgebra a nível de 2º grau e o básico do Excel, tal como abrir uma pasta, activar uma célula e construir tabelas simples. A este livro seguir-se-á a parte da Estatística menos conhecida e, para muitos, a mais complicada, a Estatística Inferencial, a parte da Estatística que, a partir de uma amostra, pretende inferir sobre o todo ou a população.

Temas Organizacionais vol.II Disfunções Organizacionais/Carlos

Barracho, José Carochinho

Angola : Mayamba 2017

126 p, 23 x 15,5 x 0,8

9789897611407

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743895>

Na sequência de Temas Organizacionais I que se debruçou sobre a organização e uma multiplicidade de aspectos que lhe estão inerentes e a outros que contribuem para a vinculação dos actores que nela se movem. Eis que surgem Temas Organizacionais II. Neste volume a nossa atenção centra-se em disfuncionamentos organizacionais que afectam a vida desses mesmos actores. Referimo-nos ao Mobbing (ou assédio moral), ao stress e ao Burnout (esgotamento). São temas que vão a atenção do leitor e cuja leitura, estamos certos, se vai tornar apaixonante porque, de uma forma ou de outra, remetem para situações familiares vivenciadas ou por todos nós já testemunhadas. Este volume, tal como o anterior é de extrema importância para os alunos das licenciaturas de Psicologia, Gestão, Gestão de Empresas, Gestão de Recurso Humanos e Motricidade, entre outros. Os autores Os autores

Temas Organizacionais vol.I Adesão À Organização/Carlos Barracho, José

Carochinho

Angola : Mayamba 2017

160 p, 23 x 15,5 x 0,9

9789897611391

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743896>

A nossa experiência de ensino nas últimas décadas identificou a necessidade de se elaborarem obras em formato mais reduzido de leitura e fácil acesso, que permitam ao leitor e ao estudante pesquisar com rapidez o assunto que procura. Neste sentido, Temas Organizacionais I corresponde exactamente ao primeiro volume que se dedica a explorar alguns dos temas que consideramos estarem actualmente mais em voga no que respeita à área da Teoria e da Psicossociologia das Organizações. Neste volume, a temática do contrato psicológico e do empenhamento foi assumida pelo segundo autor, enquanto as restantes temáticas pelo primeiro autor. Naturalmente que neste processo de criação houve partes que mereceram a atenção de ambos. Deste profícuo encontro nasceu, contudo, uma certeza - a de que esta obra carece de continuidade pelo que outros volumes se seguirão nos quais procuramos dar resposta às necessidades e desejos dos nossos leitores, também em grande parte nossos alunos das licenciaturas de Psicologia, Sociologia, Gestão, Gestão de Empresas, Gestão de Recursos Humanos e Motricidade, entre outras. Os autores

Psicologia Social - compreensão da interacção humana/Carlinhos Zassala

Angola : Mayamba 2017

221 p, 23 x 15,5 x 1,2

9789897611254

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743897>

Este livro destina-se às pessoas que desejam obter uma visão sobre as principais contribuições da Psicologia Social Contemporânea. O conteúdo é, essencialmente, um texto de apoio para estudantes e professores nas Instituições do Ensino Superior, independentemente da área do saber. A fim de ampliar o escopo de estudantes capazes de aproveitar a leitura deste livro, alguns pontos foram tratados de forma um pouco mais exaustiva, para que pudessem despertar a atenção e o interesse dos estudantes de todas as áreas do conhecimento científico. Estudantes, professores, gestores, líderes, todos aqueles que vivem

com outros seres humanos encontraram neste livro um subsídio necessário para uma vida social harmoniosa.

Lexicografia de Especialidade - E Dicionário Português-Kimbundu/Ana Pita Grós

Angola : Mayamba 2020

150 p, 23 x 13,5 x 0,8

9789897611889

USD : 75.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743942>

Começando pela língua e pela(s) linguagem(ens), é obrigatório garantir o sucesso da comunicação entre pessoas, por maioria de razão quando está em jogo a vida, o bem-estar e a tranquilidade como ocorre na interacção entre o profissional de saúde e o doente ou mero utente do serviço de saúde. Nesta perspectiva, é meritória a obra que a Doutora Ana Pita Grós vem compartilhar, motivada pela "falta de comunicação entre os pacientes que falam a língua Kimbundu e os médicos que falam a língua Portuguesa, tendo investigado a caracterização sociolinguística prevalecente na Província do Bengo, focalizando-se na lexicografia bilingue (isto é, como equiparar palavras, expressões e metáforas que têm a ver com saúde - e doença - entre a língua nacional Kimbundu e a língua oficial Português (...)) para terminar propondo um modelo de e-dicionário que possa facilitar a comunicação nessa "língua especializada" que pode ser ao mesmo tempo uma língua segunda. É recomendação mundial que os povos - por diversas razões - promovam, divulguem e preservem as suas línguas e, especificamente na região africana, os países são desafiados ao desenvolvimento de terminologias científicas nas suas próprias línguas, permitindo a evolução de "línguas de especialidade" que facilitem a aprendizagem e a comunicação no mundo moderno, sem pôr em causa a história e a identidade cultural de cada um. (...) Os leitores vão apreciar este texto tão qualificado, relevante e agradável e não deixarão de "cobrar", com muita expectativa, o prometido E-Dicionário Português-Kimbundu da Saúde. Mário Fresta, In Prefácio

Rectificação nº 6/17 da Lei 18/16/Imprensa Nacional

Angola : Imprensa Nacional 2017
13 p,29,7 x 21 x 0,2
USD : 8.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743946>

Rectificação nº 6/17 da Lei 18/16

Introdução ao Estudo de Direito/José Hindengwa Tchiyombe , Evaristo Augusto Tchikomo

Angola : Mayamba 2019
228 p,23 x 15,5 x 1
9789897612190
USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743948>

Esta obra representa um facto decisivo para a Faculdade de Direito da Universidade Lueji A'Nkonde, porquanto, entendo, tratar-se de um livro que muito vai contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem da disciplina de Introdução ao Estudo de Direito. Os estudantes da disciplina de Introdução ao Estudo de Direito, e não só, têm agora à sua disposição um livro predominantemente didáctico, propositadamente assim escrito, para facilitar a assimilação. O livro elaborado por dois jovens docentes da Faculdade de Direito da Universidade Lueji A'Konde, os licenciados José Hindengwa Tchiyombe e Evaristo Augusto Tchikomo, é uma obra destinada a preparar os estudantes para a compreensão das disciplinas que integram o conhecimento do Direito. A sua elaboração revelou-se oportuna atendendo as dificuldades de aquisição do material bibliográfico que os estudantes enfrentam e as de interpretação de algumas obras ligadas a essa disciplina. Tratando-se de um livro virado a iniciar os estudantes ao estudo do Direito, os autores preocuparam-se com a ordenação das diferentes matérias que compõem o livro, dividindo-o em quatro partes, designadamente: I Parte, dedicada aos Conceitos; II Parte, Sistematização; III Parte, Relação Jurídica; e IV Parte, seguida dos Questionários. Os autores procederam a uma abordagem sucinta e precisa dos seus conteúdos, fornecendo as respectivas noções e os conceitos com fundamentos assentes nas doutrinas mais apuradas. Como justificam, e muito bem, os autores do livro, esteve na base

da sua feitura a necessidade de colocar a disposição dos estudantes um material bibliográfico da disciplina de Introdução ao Estudo de Direito, dada a sua carência e o elevado preço no mercado. Aos estudantes da Introdução ao Estudo de Direito aqui está o livro que veio suprir a carência até agora sentida na aquisição da bibliografia dessa disciplina. Celestino Paulo Benguela Procurador-geral-adjunto da República

Manual de Direito do Ordenamento do Território e do Urbanismo/Carlos Teixeira , Pedro Kinanga
Angola : Mayamba 2019
127 p,23 x 15,4 x 0,8
9789897612077
USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743949>

NOTA PRÉVIA A ideia de elaborar o presente Manual resultou das aulas de Direito do Ordenamento do Território e do Urbanismo regidas por mim, Carlos Teixeira, e pelos meus Assistentes, Mestre Pedro Kinanga dos Santos e Dr. Rivaldo Adolfo. A princípio, este material foi elaborado para servir de base de apoio aos estudantes do 3.º ano da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto(FDUAN) e, também, sistematizado tendo em conta o programa estabelecido para a Unidade Curricular da FDUAN. No entanto, pretende-se fornecer bases elementares da dogmática do Ordenamento do Território e do Urbanismo Angolano, mormente o regime jurídico geral e especial das operações do Ordenamento do Território e Urbanismo, assim como as garantias de que os particulares dispõem para sindicar os actos urbanísticos que actuam ou modificam as diversas intervenções dos particulares no Urbanismo. Este Manual destina-se, essencialmente, aos estudantes de Direito das distintas Faculdades existentes em Angola e das áreas afins, sendo certo de que os demais operadores do Direito, sobretudo advogados, magistrados, órgãos das administrações municipais e futuros autarcas, podem socorrer-se do presente Manual para compreenderem a dogmática do Direito do Ordenamento do Território e do Urbanismo. Por último, importa realçar que apresentamos um Manual que é inacabado. Com efeito, vamos aperfeiçoando ao longo do tempo de investigação. Luanda, 21 de Janeiro de 2019 Carlos Teixeira (Prof. Associado) Pedro Kinanga dos Santos (Assistente)

Investigação Criminal e Publicidade Processual/Aristófares dos Santos

Angola : Mayamba 2019

165 p,23 x 15,5 x 1

9789897612008

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743950>

INTRODUÇÃO O mundo hodierno confronta-nos com uma pluralidade, frequência, dimensão, mobilidade e grau de sofisticação de actos criminais de indivíduos e grupos criminosos sem precedentes, alterando o paradigma da abordagem da segurança e, conseqüentemente, da actuação policial e o modo como deve ser vista a investigação criminal, porquanto há toda uma necessidade de aperfeiçoamento permanente para responder a uma criminalidade complexa e com etiologia multicausal. Este processo de investigação faz-se dentro de um processo correspondente, ao contrário do Direito Privado. Porque o seu fim é a realização da justiça que é monopólio do Estado, sendo que o caminho passa numa primeira fase pela prevenção especial e geral, na medida em que a investigação criminal actua sobre o/s acto/s do/s infractores pela prática de crimes - função repressiva. Por outro lado, a investigação criminal previne lesões futuras ao dissuadir outros indivíduos que eventualmente tendem ou pretendam enveredar por actos que possam pôr em causa a ordem social - função preventiva. A legitimidade do jus puniendi por parte do Estado é resultante do contrato social¹. Dado que a vingança privada foi substituída pelos critérios de justiça, a pena só deve ser aplicada consoante a instauração de um processo justo e por decisão jurisdicional...

Apontamentos Sobre Matérias de Direito Administrativo/António Pitra Neto

Angola : Mayamba 2011

212 p,23 x 15,4 x 1,2

9789898370525

USD : 35.72 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743951>

O presente livro tem unicamente o modesto propósito de, em jeito de preâmbulo, “introduzir” os estudantes no estudo da cadeira de Direito Administrativo e, a despeito da abordagem superficial e genérica deste resumo, posicioná-los com certa clareza, desde o primeiro momento, sobre quais os fundamentos em que se alicerçam os principais vectores desse domínio do saber jurídico, o que lhe está subjacente e como se reflecte no plano do Direito, “enquanto complexo normativo e ordem implantada na vida humana de relação”.

Angola, Poder, Ameaças e Identidade - José Eduardo Dos Santos/Alberto Colino Cafussa

Angola : Mayamba 2018

361 p, 23 x 15,5 x 2

9789897611728

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743952>

INTRODUÇÃO O poder político tem sido, ao longo da história da humanidade, o motivo das principais guerras entre nações (guerras de império) e entre etnias ou grupos de elites do mesmo país. As guerras napoleónicas, as duas grandes Guerras Mundiais e a invasão de vários Estados pelas superpotências mundiais e/ou regionais, com destaque para os Estados Unidos de América e a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) são alguns exemplos da disputa violenta pelo poder político no mundo actual. Como disse o filósofo inglês Thomas Hobbes (1992: 34), "o homem por natureza aspira ao poder desde a nascença até à morte (...) e a afabilidade dos homens que já estão no poder é o aumento de poder, porque atrai amor". Ou seja, o egoísmo e o desejo de manter os outros sob a sua influência acompanham os homens e as nações que procuram a todo o custo controlar e alterar o comportamento dos outros homens (no plano interno) ou de outros povos ou Estados (no plano externo). Este processo realiza-se com recurso a um plano estratégico que compreende a projecção cultural, económica, política e militar - desde a forma pacífica (persuasão e diplomacia) até à violenta (dissuasão, boicote e guerra). Entretanto, os elementos ontológicos constituem a base de qualquer estratégia de um Estado, uma vez que todas as conquistas só serão possíveis se houver uma base de apoio consistente, cujos membros estejam dispostos a sacrificar as suas vidas para uma aspiração supostamente comum. É o que o cientista político norte-americano, Ray Cline

(apud Almeida 2012: 336), chama vontade nacional, definida como o grau da resolução que pode ser mobilizado entre os cidadãos nacionais para suportar as decisões governamentais em defesa e da política externa. Cabral Couto (1988) enquadra esses elementos (identidade nacional, patriotismo e coesão nacional) nas forças morais enquanto recursos fundamentais no potencial estratégico de um Estado. Silva Ribeiro (2010) remete os elementos identitários para a tradição histórica (o que se pensa), da qual vai resultar uma filosofia política (o que se quer), pois serão estes dois recursos que vão orientar a escolha, entre a multiplicidade dos objectivos políticos possíveis daqueles que irão ser prosseguidos em permanência pelo Estado, à luz dos fins últimos: os objectivos permanentes...

Responsabilidade Social do Curso de Direito/Adalberto Luacuti,Itamba
Bavon,Evaristo Tchikomo
Angola : Mayamba 2017
87 p,23 x 15,5 x 0,5
9789897611476
USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743953>

Este livro descreve a Faculdade de Direito da Universidade Lueji A´Nkonde, o seu surgimento, o seu desenvolvimento e o seu quotidiano, com especial ênfase nas actividades de extensão Universitária, que corporizam a responsabilidade social do curso de Direito que ministra. Os autores fazem uma narração cronológica da evolução do ensino superior em Angola, dando destaque ao redimensionamento da Universidade Agostinho Neto, no ano 2009, que resultou na criação de 7 novas Universidades públicas, distribuídas em 7 Regiões Académicas. Dão-nos ainda uma descrição da evolução da Faculdade de Direito desde o início das aulas no Ano Académico 2011 até aos dias de hoje. Abordam, finalmente, a questão da Extensão Universitária à luz do Ordenamento Jurídico Angolano. Trata-se de um livro de leitura obrigatória para juristas e outros operadores do direito, gestores do ensino superior, estudantes e professores de todas as ciências.

Prática de Direito Internacional Privado/Albano Pedro

Angola : Mayamba 2017

211 p,23 x 15,5 x 1,2

9789897611209

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743954>

Prática de Direito Internacional Privado é um manual compilado para tornar as aulas acessíveis e os exercícios práticos da disciplina de Direito Internacional Privado no curso de licenciatura de Direito. Pela abrangência e multidisciplinaridade prática que apresenta, este manual pode ainda ser usado por aqueles que nunca tiveram contacto com a disciplina, seja para incitar atracção pelo seu conteúdo, seja para ajudar na decisão sobre a metodologia de estudo a adaptar no momento em que o currículo se apresenta obrigatório. Por outro lado, é uma amostra elucidativa para a percepção do Direito Internacional Privado de uma maneira fotográfica e resumida.

Direito Internacional Público/Albano Pedro

Angola : Mayamba 2017

380 p,23 x 15,5 x 2

9789897611216

USD : 80.37 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743955>

Direito Internacional Público - Sistema de Organização Internacional do Estado Angolano (Legislação Fundamental) é um conjunto de legislação compilada para tornar acessíveis as consultas normativas ao longo do estudo da disciplina de Direito Internacional Público no curso de licenciatura em Direito, sendo igualmente destinado ao uso corrente dos operadores de Direito e dos agentes ligados aos assuntos internacionais. Neste volume, está concentrada a legislação fundamental para o curso de Direito Internacional Público normalmente inserido no ciclo geral da licenciatura, revelando marcado destaque para o sistema organizatório internacional angolano, i.e., o conjunto de legislação referente às principais organizações internacionais de que Angola faz parte, seja por mera assinatura ou ratificação, seja por adesão.

Cursos de Direito e Profissões Jurídicas/Albano Pedro

Angola : Mayamba 2017

178 p,23 x 15,5 x 1

9789897610943

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743956>

Curso de Direito e Profissões Jurídicas - Para Orientação Vocacional dos Estudantes de Direito é uma obra destinada a todos aqueles que sonham ser jurista, como revela o título, constituindo um catálogo de exposição de perfis de cursos e profissões jurídicas ao serviço de entusiasta ou de pessoas que se sentem atraídas pelo fascinante e exigente mundo do Direito. Está escrita com uma linguagem simples e clara com a qual o autor procura partilhar experiências pessoais ou fazer descobrir a natureza própria de cada curso ou profissão no vasto campo de aplicação das Ciências Jurídicas.

Produção Pesqueira em Angola - Um Recurso Valorizado/Joaquim Xanana

Angola : Mayamba 2018

75 p,23 x 15,5 0,6

9789897611674

USD : 35.72 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743965>

P R E F Á C I O A pesca artesanal (marítima, continental e aquicultura) constitui um dos eixos de intervenção do Governo angolano para alavancar o processo de diversificação da economia e dela, consequentemente, colher benefícios, principalmente o peso da economia do mar e dos rios no PIB. A obra a que me propus prefaciá-la enquadra-se nos esforços do estabelecimento de políticas públicas acertadas com o propósito de garantir o ordenamento dos espaços marítimos através de programas direccionados para o fomento e desenvolvimento comunitário do subsector das pescas. Para que haja sustentabilidade na diversificação da economia, não só no sector das pescas, como nos demais, é importante que ela seja inclusiva, promovendo, deste modo,

a criação de empregos, garantindo as bases estruturantes e reduzindo, assim, as assimetrias locais e sectoriais. O autor destaca o potencial do mar, que é referenciado como “economia azul” em vários artigos seus, cuja estratégia de exploração pode promover o crescimento económico e o desenvolvimento social, desde que sejam devidamente valorizados e explorados com base na salvaguarda das várias dimensões de sustentabilidade, com destaque para a ambiental. O mesmo sublinha, igualmente, o papel fundamental das mulheres no processo de colectivação da economia familiar neste subsector específico, principalmente no processamento e na comercialização de pescado. Pela natureza dos seus artigos, o autor conquistou o seu espaço na abordagem de temas diversos, mas focalizando-se na importância e necessidade dos fundamentos da organização sociocomunitária dos pescadores artesanais, aquicultores e das mulheres engajadas no cooperativismo como modelo de promoção para o desenvolvimento das comunidades piscatórias rumo à redução da pobreza. O autor faz uma forte referência ao papel do cooperativismo enquanto modelo de organização socioeconómica que visa promover o desenvolvimento das comunidades piscatórias e melhorar os seus mecanismos de livelihood (meios de sobrevivência) a partir do potencial de recursos biológicos e aquáticos à sua disposição. No processo de criação de cooperativas, os seus membros são considerados elementos fundamentais da sua gestão, ou seja, os chamados elementos económicos, psicossociais e político-ideológicos. No entanto, a gestão das cooperativas pode ser de forma limitada (no caso das organizações cooperativas de produção, processamento e comercialização de pescado consubs- tanciado na pesca artesanal, associações de camponeses, tecelagem, crédito ou de serviços que operam como microempresas), como por exemplo, o caso dos Kibutz, em Israel. No entanto, o aspecto ideológico subentendido ao conceito de cooperativa que o autor pretende substanciar é o de que a mesma deve ser vista como um conjunto de pessoas que comungam do objectivo de satisfazer aspirações e necessidades colectivas, transformando o individualismo humano numa plataforma de cooperação para o desenvolvimento das referidas comunidades. Efectivamente, pode-se afirmar que o cooperativismo nasce de uma demanda das comunidades, com raízes em forma de organizações comunitárias endógenas de interajudas (ondjuluka1), de ONG e movimentos sociais que se afirmaram, principalmente a partir da década de 90, como mecanismos de resposta ao desemprego estrutural. Além disso, houve outros factores que levaram ao surgimento das cooperativas, tais como a fraca cultura de poupança, vias de difícil acesso, difícil acesso ao emprego, instabilidade social, analfabetismo2 e poucas

infra-estruturas de apoio técnico e metodológico à produção. Embora o cooperativismo tenha a pretensão de responder às aspirações e demandas de comunidades específicas (baixa renda, desempregados, pobres), o mesmo reflecte a adaptação de fenómenos e realidades de outros países e experiências capitalistas e não-capitalistas. Todavia, o cooperativismo ainda não encontrou adesão na cultura das diferentes comunidades angolanas (com excepção de algumas experiências-piloto bem-sucedidas de algumas ONG com associações de camponeses), porque a sua experimentação emerge de práticas ainda não observadas a ponto de traduzirem uma nova ordem social, um novo modelo de produção ou uma nova organização de trabalho com resultados económicos que possam trazer autonomia àquela classe trabalhadora (produtores primários). Basicamente, a transformação do cooperativismo em política pública ou política de Estado é algo recente e ainda está por se consolidar, dependendo da vontade política e dos programas de governação.

1 Ondjuluka é uma forma de organização comunitária solidária que serve para mobilizar membros da comunidade a ajudarem na sacha ou colheita de produtos agrícolas de um dos membros, numa dada época do ano. O sistema é rotativo. Este tipo de organização também pode ser utilizado para a melhoria de uma estrada terciária ou de um ponteco, uma vez que o benefício é comum e colectivo.

2 O autor destaca a importância da formação e capacitação dos cooperadores para um desempenho eficaz das suas cooperativas. Algumas experiências mundiais têm feito referência à importância e eficácia da alfabetização funcional, ou seja, os cooperadores aprendem a ler e a escrever a partir de uma actividade concreta que desenvolvem. Alguns dos nossos argumentos são reforçados através de resultados de políticas governamentais dos últimos anos e, no caso da pesca artesanal em Angola, desde o lançamento do Programa de Crédito de Pesca Artesanal pelo Governo, em 2015, já que as acções mais actuais e os seus resultados deverão ser avaliados a fim de serem introduzidas medidas correctivas às futuras políticas do sector, conferindo-se maior credibilidade à realidade da pesca artesanal. Numa iniciativa singular que envolve anos, e face ao seu percurso profissional, com relevância no subsector da pesca artesanal (há mais de três décadas), o autor apresenta nesta obra um grande contributo para o fortalecimento desse importante eixo da economia nacional. Entretanto, muitas das suas opiniões e reflexões aqui expressas já foram publicadas em páginas de opinião do Jornal de Angola há alguns anos. É com esta particularidade e prova de modesta dedicação do autor que nos sentimos seguros a convidar os estimados leitores a deleitarem-se com a presente obra, que é

bastante apetente. Obrigado! Dr. Belisário dos Santos, Director Nacional da Administração Local do Estado - MAT 25 de Maio de 2017

Modelos e Metodologias para Gerir o Desenvolvimento Económico em Angola/Joaquim Gimbi

Angola : Mayamba 2017

253 p,23 x 15,5 x 1,4

9789897611384

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743966>

Este livro tem por meta elucidar o leitor, de forma objectiva, sobre os modelos e metodologias relativos à gestão e implementação de projectos susceptíveis de fortalecer e consolidar o desenvolvimento económico e social em Angola. São modelos de fomento e crescimento sustentável e de gestão de projectos imprescindíveis, acompanhados de medidas teóricas e práticas que vão ao encontro da realidade de intervenção no campo do desenvolvimento económico-social. Como principais novidades desta obra, destaca-se o enfoque no modelo angolano de desenvolvimento, R4I (recursos por infraestruturas), iniciado no fim da guerra civil em 2002. Apresenta-se também o “modelo conceitual de gestão de projectos em ambiente pós-desastre/conflito – o caso do sector público angolano”, investigado e desenvolvido pelo autor, e a proposta de uma metodologia de gestão de projectos para os sectores público e privado.

A Flor de Mazozo ou a Festa dos Pássaros/Adriano Mixinge

Angola : Mayamba 2020

112 p,21 x 13,5 x 0,8

9789897612466

USD : 78.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743987>

A minha é uma história trágica que eu, Flor de Mazozo, quis que fosse luminosa. Estes são os factos: estudei só até a 4ª Classe, fui uma comerciante próspera, o pilar económico de uma família com dez filhos. Sobrevivi ao tempo colonial,

impus-me depois da independência, em toda a época de partido único. Tive bons reflexos e, de maneira sossegada, compreendi a lógica da economia do mercado, adaptando-me às transformações sociais do meu país e as do mundo. Fui guerrilheira, viandante e já aconteceu estar adoentada durante muitos anos, coisa que eu nunca pensei que, também, pudesse ser um ofício. Algumas vezes, quando não tivesse nada importante que fazer, deixava-me estar, contemplando como uma voyeuse o mundo que me rodeia. Porém, o que eu adoro é ser borboleta, divagar sem sentido, estar sem juízo. Bastou o meu casamento fracassar, ter que vender a boutique e a peixaria, sucumbi face às superstições: os meus filhos e os meus sobrinhos que até estudaram bem, um dia qualquer e nem sei por que carga de água chamaram-me de feiticeira. Para que não me linchassem ou para que eu não morresse de desgosto, preferi fingir-me de maluca. Os meus delírios, o que aconteceu comigo e com os meus, narradas por outros é o que, se abrirem as páginas deste livro, vocês lerão: foi testemunhando tudo que os meus filhos tornaram-se adultos, foi assim que eu me salvei. Quando pássaros desenham arabescos em redor da minha cabeça, dançam no meu ventre seco e já sei que vou morrer amanhã, é aqui, e só mesmo aqui, na literatura, que eu aspiro à imortalidade.

Os ventos ao Sul/Fragata de Moraes

Angola : Mayamba 2020

131 p, 21 x 13,5 x 0,8

9789897612503

USD : 64.29 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743988>

A saga de uma família que tem sua origem no Porto em 1813 e cujo protagonista enfrenta o poder sendo deportado pela coroa portuguesa para Luanda a fim de cumprir uma pena de degredo de cinco anos. Ao fim da mesma viaja para Benguela onde é apoiado por um rico comerciante numa missão de contacto com os povos mais ao Sul, territórios em que nenhum branco houvera ainda chegado, para que essa primeira ponte seja estabelecida. Já na região dos povos Ambó é capturado no Kwamatu, tendo aí falecido e deixado vasta prole, o que dá aso ao trama do romance de forte pendente histórico. A saga termina em 1917, com a morte do derradeiro descendente da família inicial (portuguesa, então) lutando

ao lado do Rei Kwanyama, Mandume ya Ndemufayo que se suicidou face às vitórias lusas no seu território.

A Cidade de Malanje na História de Angola/António Egídio de Sousa Santos
Angola : Mayamba 2020
547 p, 23 x 15,5 x 2,9
9789897612299
USD : 107.13 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743989>

CIDADES Organização do espaço e sociedades em Angola HISTÓRIA E PROSPECTIVA As cidades aqui retratadas são, com efeito, as cidades do conjunto do actual território angolano. A delimitação definitiva e actual desse território é resultado de um período relativamente curto (o final do século XIX) e insere-se no processo da colonização portuguesa. É certo que se iniciou no final do século XV, mas, incorporada na economia-mundo do oceano Atlântico, limitou-se durante muito tempo às regiões costeiras, apesar de os principais eixos de penetração frequentemente controlados pelos indígenas ou partilhados entre os indígenas e os portugueses. Tomando esta bela complexidade em mãos, o autor mostra muito bem que as cidades angolanas vistas numa perspectiva de longo prazo não foram, nem na maioria nem no interior do continente, criação exclusiva dos portugueses, mas foram, sim, espaços simultaneamente partilhados e disputados. Como noutras regiões africanas sujeitas à dominação colonial, as cidades angolanas foram, por seu lado e em alguns casos durante longo período de quase cinco séculos, cidades cruéis. Caberá certamente a outros trabalhos jurídicos, antropológicos, sociológicos, etnológicos, incluindo o ângulo da micro-história esclarecer todas as facetas dessa crueldade e dessa violência. Elikia MBokolo In Prefácio Neste estudo, estabelecemos como objectivo visitar as hipóteses, novas ou já existentes, sobre a construção do espaço nacional e a identidade das populações angolanas, na sua relação com as dinâmicas urbanas de longa duração, as transformações sociais de que são portadoras e as incidências de uma história global, simultaneamente política e económica. Esta pesquisa contribuirá também, ousamos acreditar, para libertar a história de Angola das abordagens, dominantes durante muito tempo, que privilegiam a história política. O autor

Introdução a História do Tocoísmo/Bispo Dom Afonso Nunes

Angola : Mayamba 2020

106 p,15,5 X 23

9789897612411

USD : 73.65 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743990>

O Instituto Superior Politécnico Tocoísta (ISPT) reúne nesse opúsculo algumas das palestras proferidas pelo líder da Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo (INSJCM) – Sua Santidade Bispo Dom Afonso Nunes, personificação do Profeta Simão Gonçalves Toco. Também o texto consubstancia-se de vários extractos da Enciclopédia Tocoísta¹ com o propósito de ilustrar, de forma didáctica, o espectro histórico sobre o Tocoísmo na História de Angola. Este opúsculo retrata os factos principais que desenharam a História na qual assenta a Doutrina social que é o Tocoísmo, cuja importância histórica, sociológica, política e religiosa na História Geral de Angola é capital. Simão Gonçalves Toco representa a figura na linha da frente dos filhos da África que se levantaram muito cedo para dizer “basta” à exploração e opressão dos africanos. Este texto provoca um rescaldo sobre a História do Tocoísmo como um subsídio valioso para a História da descolonização de Angola, para que a juventude perceba quanto sofredora foi a experiência dos Tocoístas e do seu Dirigente e quanto importante é a lição histórica. A obra de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Toco não terminou com a sua morte física, tendo sido continuada por Sua Santidade Bispo Dom Afonso Nunes, que é a sua personificação. Eng.^a Elsa Domingas Pedro Directora do ISPT, in Introdução

Autarquias Locais e a Tutela do Estado em Angola/Carlos Feijó

Angola : Mayamba 2017

342 p,15,5 X 23

9789897611544

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743991>

O estudo da organização territorial em Angola, em geral, e a organização da Administração Local Autárquica, em particular, é uma questão cujo tratamento foi adiado dado o contexto político-social do país. Nesta etapa de desenvolvimento

nacional, vai ficando claro que a autonomia das autarquias locais constitui um assunto fundamental para o presente e para o futuro do país, tocando nos aspectos mais essenciais da vida dos cidadãos. A presente obra traça uma análise histórica e comparada da questão da autonomia das autarquias locais, visando uma compreensão jurídica do problema e antecipando pistas para um modelo cujo contexto, a paz e a democracia vieram a proporcionar.

Génese do Pensamento Estratégico Angolano/Miguel Júnior

Angola : Mayamba 2019

250 p, 23 x 15,5 x 1

9789897612312

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743994>

"Um factor muito importante, devidamente salientado nesta obra, é que [o] processo de legitimação da luta de libertação é, simultaneamente, a afirmação de Angola como nação una e indivisível. A Angola de 1961 era, como quase todos os Estados africanos, um produto dos acordos dos poderes coloniais, com fronteiras traçadas a régua e a esquadro, sem grandes preocupações com as realidades das populações no terreno. A secular presença portuguesa ajudou a criar a consciência nacional, mas será a luta mantida de 1961-75 o berço que transforma esta realidade na moderna nação de Angola. [...] a formulação de uma primeira visão de uma estratégia nacional, que ultrapassa a luta anticolonial, é um passo essencial neste processo. [...] O general Miguel Júnior culmina com esta obra um paciente e metódico trajecto importante para o entendimento da moderna Angola. Começou por estudar as campanhas decisivas da guerra da independência, os primeiros tempos da Angola independente. Alargou a sua acção à formação do Estado e das Forças Armadas de Angola, no processo de definição e consolidação do novo Estado. Acompanhou as duras lutas subsequentes, tanto do ponto de vista das operações em Angola, como da definição da estratégia sul-africana. É normal que agora se debruce sobre a definição da estratégia angolana, tanto em termos políticos, como geoestratégicos e militares. No conjunto, temos uma visão ampla e sistemática destes atribulados anos da África Austral." In Posfácio, por Prof. Doutor António Telo.

E o General Respondeu: "Porque Vocês iam Aonde Mais Ninguém
Ia"/Fernando Jardim Ferreira

Angola : Mayamba 2019

250 p,23 x 15,5

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743995>

"O autor faz uma incursão sobre factos por ele vivenciados, cujas descrições vêm carregadas de emoção e ao mesmo tempo de poesia, de amor ao próximo e pela natureza. Mostra-se um observador perspicaz de tudo que o rodeava, valorizando sempre o Ser Humano naquele ambiente sofredor dos horrores da guerra".

General Francisco Afonso "Hanga", in Prefácio A comemoração do 43.º

Aniversário da FAN decorreu na Base Aérea da Catumbela, incluindo o almoço da praxe no hangar. Velhos amigos e camaradas se reencontram, conversa-se num ambiente de boa disposição e nem sequer falta boa música. Já de saída do almoço, cruzei-me com o general Fernando de Sousa Andrade, um piloto de caça, e perguntei-lhe o que, na opinião dele, poderia explicar tão alta percentagem de aviões de transporte abatidos (31%) e ele respondeu: "porque vocês iam aonde mais ninguém ia". Meses mais tarde, em conversa com o general MBeto Traça, fiz a mesma pergunta. Por outras palavras, a resposta foi a mesma, mas acrescentou que o Antonov 26 desempenhara um papel indispensável na vitória. (In Capítulo 2, FAPA-DAA)

A Evangelização através da Notícia na Rádio Ecclesia/António Estêvão

Angola : Mayamba 2019

249 p,23 x 15,5 x 2

9789897612053

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743996>

Centrado na Rádio Ecclesia e na sua emissão evangelizadora, a obra do Frei António Estêvão reveste-se do maior interesse para todos aqueles que pretendam conhecer o panorama dos meios de comunicação em Angola, bem como para

quem se interessa pelos estudos de rádio e do jornalismo. O livro apresenta uma importante contextualização do papel do meio sonoro no contexto da África contemporânea, demonstrando de que modo este meio continua a desempenhar um papel central na construção da opinião pública e de como pode e deve ser colocado ao serviço da criação de sociedades mais humanizadoras e inclusivas. Paralelamente, o autor não ignora como a rádio do presente, mantendo muitas das suas características matriciais, não pode deixar de se reconfigurar de modo a manter a sua relevância no ambiente digital que obriga as estações a assumir uma natureza multimédia. Deste modo, além de contribuir para expandir o nosso conhecimento sobre os meios de comunicação ao serviço da Igreja, A Evangelização através da Notícia na Rádio Ecclesia é igualmente um importante contributo para o avanço dos estudos de rádio em Angola. Nelson Ribeiro Director da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa "Com serenidade, sem preconceitos, depois de passados vários anos de tarimba nos estúdios da RE, o frade dominicano apresenta-nos o resultado de uma análise, observação crítica, do operar da RE, Emissora Católica de Angola. Não há a precipitação das conclusões apressadas apoiadas na superficialidade da observação, ou na utilização deficiente das ferramentas de análise hoje existentes para certas leituras e medições no mundo dos media. Também cuida em não confundir imaginação com entendimento (razão). Os vários mapas e gráficos esparsos pelo livro são uma bela ilustração do querer, sem erros de análise de conteúdos, oferecer uma reflexão a mais objectiva possível sobre a questão. Há todo o cuidado de se ater ao dado, o facto em si, sem espaço para lirismos ou romantismos de fácil e conveniente agregação. Não estamos, pois, diante de meras impressões pessoais, mas sim diante de um estudo metodologicamente bem concebido e sustentado por critérios de investigações universais. A leitura deste livro será proveitosa a um leque alargado de leitores: jornalistas e não jornalistas, pessoas ligadas ao mundo da informação e outros." † Dom Filomeno do Nascimento Vieira Dias Arcebispo Metropolitano de Luanda e Presidente da CEAST, Conferência Episcopal de Angola e São Tomé

Contribuição para a História da Damba/Honoré Mbunga
Angola : Mayamba 2019
120 p, 23 x 15,5 x 1
9789898370334
USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743982>

A leitura desta monografia fi-la com sofreguidão, movido pela incessante curiosidade de desbravar e descobrir o passado histórico que se esconde por detrás do nome da DAMBA e do seu heróico povo e ainda pela experiência, audácia e talento de Honoré Mbunga em descrever numa linguagem acessível e objectiva o manancial histórico do povo mundamba. Retrata o limiar do século XX, por ocasião das fortes expedições militares portuguesas com o fito de ocupar e disseminar o império colonial, por terras de Namputo e Mbianda Ngunga. E não havia nem armas automáticas, nem artilharia para rechaçar as investidas militares do ocupante fortemente armado e determinado. Mas a gesta do povo mundamba, corporizada pela capacidade estratégica dos seus comandantes, foi absolutamente primordial e em larga escala responsável pelos reiterados fracassos e derrotas dos colonialistas. Não foi, pois, em vão, que o general José Heliodoro de Faria Leal, com ar triunfalista relata: "A respeito das profecias pessimistas, que acompanharam a coluna da Damba, chegou esta ao seu destino, povoação de Sangui...". Ao aceitar entrar nos labirintos da história da Damba, o leitor tem o privilégio de descortinar um horizonte que não se confina ao conhecimento dos factos históricos daquela parcela. O autor brinda-nos a oportunidade de vivenciar o que, do ponto de vista histórico, se passou no Distrito do Kongo Português, em particular e de Angola em geral. Aqui reside o valor acrescentado desta obra, cuja leitura é obrigatória não só para os iniciantes nas lides das ciências históricas como para os consagrados e população mundamba, em particular. Temos uma obra com origem no âmago de um mundamba, Honoré Mbunga, absolutamente interessado em tornar viva e perene a história da Damba, a história da minha terra natal. MIGUEL KIAME In Prefácio

Mbôngi'a a ñgîndu: Escola das Ciências Políticas no Antigo Kôngo/Patricio Batsikama

Angola : Mayamba 2019

133 p,23 x 15,4 x 0,8

9789897612114

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743997>

"Até agora, nenhum livro sobre o antigo reino do Kongo abordou a questão, essencial portanto, do lugar da democracia no governo deste Estado. Usando os testemunhos semânticos e orais disponíveis, Patrício Batsíkama mostra que a democracia desempenhou um papel de primeiro plano através do funcionamento deste conselho legislativo e judicial, em simultâneo, que os Ocidentais têm chamado "palabre" e os Kôngo de "Lúmbu". Com esta nova abordagem, o autor abre toda uma nova perspectiva sobre este antigo reino e um novo debate sobre a natureza indígena da democracia na África Central." Jan Vansina, Prof. Emeritus, Wisconsin University, EU. *** Este livro, intitulado Mbôngi'a ñgîndu - Escola das Ciências Políticas no Antigo Kôngo mostra detalhes de um dos muitos aspectos do notável Reino do Kongo. Mbôngi'a ñgîndu é definida como uma escola em que os funcionários públicos eram formados, recebiam treinamento para o exercício do ofício de que seriam incumbidos. O Reino do Kongo compreendia, no auge de suas fronteiras territoriais, partes significativas do que hoje é Gabão, RDC, Congo-Brazaville e Angola... Este reino, em diferentes acepções, pode ser considerado uma notável construção civilizatória (...). Ivaldo Marciano de França Lima, Prof. Adjunto da Universidade do Estado da Bahia

... Da descolonização: Do protonacionalismo ao pós-nacionalismo/Pedro de Pezarat Correia

Angola : Mayamba 2019

768 p,23 x 15,6 x 4,5

9789897611988

USD : 93.75 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743998>

Colonização e descolonização, duas faces de uma mesma moeda que é o colonialismo. Descolonização cujo protagonista foi o colonizado começa como resposta do colonizado à colonização, a colonização encerra-se como resultado da descolonização. A descolonização das colónias africanas de Portugal inscreveu-se nesta lógica. A ditadura conduziu à guerra colonial que determinou a sua queda e a entrada de Portugal no processo de descolonização. Angola, caso paradigmático da colonização e da descolonização das colónias portuguesas, porque era a joia da coroa do império português em África e se tornou o rubicão da descolonização. Sem o 25 de Abril de 1974 Portugal teria falhado o seu encontro com a

descolonização, sem a descolonização Portugal teria falhado o seu encontro com a liberdade.

Entrevista com a História/José Rodrigues

Angola : Mayamba 2019

194 p,22,8 x 15,5 x 1,1

9789898371164

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743999>

PREFÁCIO Por: Lopo Ferreira do Nascimento Aceitei de bom grado o convite do meu estimado amigo, José Rodrigues, para prefaciar a sua obra-mestra intitulada "José Rodrigues-Entrevistas com a História"; sinto-me deveras honrado pela preferência. Todas as semanas José Rodrigues oferece com generosidade aos ouvintes da LAC, o seu gostoso e ansiosamente esperado "CAFÉ DA MANHÃ", servido enquanto entrevista ícones: nacionalistas angolanos e progressistas portugueses, protagonistas da Independência de Angola e da Revolução dos Cravos em Portugal. A obra, pela sua estrutura e pertinência, constitui-se em elemento que vem cobrir uma lacuna na História de Angola, sendo portanto de suma importância para os historiadores, estudantes, intelectuais, e, da mesma forma, importante para os cidadãos em geral porque, não obstante o seu alcance académico, é de cunho popular. Em face disso não nos admira que algum dia, por quem de direito, venha esta obra a ser recomendada para fazer parte da ferramenta literária dos jovens, no ciclo escolar adequado. Com o testemunho daqueles que a vivenciaram, desconhecemos pois outra maneira melhor de interessar os jovens a estudar a história do país? José Rodrigues, revelou a sua mestria como entrevistador, fazendo perguntas pertinentes e inteligentes, pontilhadas oportunamente por uma pitada de bom humor que deixa(va) os entrevistados descontraídos e bem dispostos ao prestarem os seus depoimentos. Neste contexto o leitor é arrebatado pelo talento do autor e pelo entusiasmo dos entrevistados, de tal maneira que depois de passar pela primeira página, só lhe apetece parar na última. Quanto a nós o presente trabalho impõe-se por si próprio, pelo seu valor intrínseco, poupando-nos o uso de mais palavras para qualificá-lo. Assim sendo, só nos resta felicitar José Rodrigues pelo seu desempenho, pela sua realização. Bem haja! Lopo do Nascimento

Reino do Kôngo - Origens, Políticas e Economia/Patrício Batsîkama

Angola : Mayamba 2018

192 p,23 x 15,5 x 1,2

9789897611926

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744000>

Até agora, nenhum livro sobre o antigo Reino do Kôngo abordou a questão essencial, a respeito do lugar das instituições democráticas no governo deste Estado. Usando os testemunhos semânticos e orais disponíveis, o autor mostra que a democracia desempenhou um papel primordial através do funcionamento simultâneo do Conselho Legislativo e Judicial que os Ocidentais têm vindo a chamar de "palabre" e os Kôngo de "Lûmbu". Além disso, reconstrói uma parte da Constituição do antigo Kôngo, cujas leis e outras ferramentas legais remanesceram em provérbios e máximas correntes. Com esta abordagem, abre-se uma nova perspectiva sobre este antigo reino africano, bem como um debate provocador acerca da natureza endógena da Política na África Central. Por fim, o autor aborda a economia e a moeda. Sabe-se que makuta consistia em "dez lubôngo juntos", argumentando-se aqui que o termo makuta derivaria de kûtu (pequena bolsa), onde cabiam 50 nzîmbu Este texto tem uma importância particular para o Dossier de Mbanza Kôngo junto da UNESCO. Contudo, abre um debate de reapreciação metodológica das fontes outrora utilizadas. O autor tem o mérito de evitar concluir o seu texto. As pistas que propõe para discussão e as análises que faz entusiasma uma nova revisão da História de África com estudos comparativos a partir dos novos resultados. Jan Vansina, Professor emérito, Wisconsin University, USA, in Prefácio

Angola, Poder, Ameaças e Identidade - José Eduardo Dos Santos/Alberto

Colino Cafussa

Angola : Mayamba 2018

361 p,23 x 15,5 x 2

9789897611728

USD : 66.96 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=743952>

INTRODUÇÃO O poder político tem sido, ao longo da história da humanidade, o motivo das principais guerras entre nações (guerras de império) e entre etnias ou grupos de elites do mesmo país. As guerras napoleónicas, as duas grandes Guerras Mundiais e a invasão de vários Estados pelas superpotências mundiais e/ou regionais, com destaque para os Estados Unidos de América e a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) são alguns exemplos da disputa violenta pelo poder político no mundo actual. Como disse o filósofo inglês Thomas Hobbes (1992: 34), "o homem por natureza aspira ao poder desde a nascença até à morte (...) e a afabilidade dos homens que já estão no poder é o aumento de poder, porque atrai amor". Ou seja, o egoísmo e o desejo de manter os outros sob a sua influência acompanham os homens e as nações que procuram a todo o custo controlar e alterar o comportamento dos outros homens (no plano interno) ou de outros povos ou Estados (no plano externo). Este processo realiza-se com recurso a um plano estratégico que compreende a projecção cultural, económica, política e militar - desde a forma pacífica (persuasão e diplomacia) até à violenta (dissuasão, boicote e guerra). Entretanto, os elementos ontológicos constituem a base de qualquer estratégia de um Estado, uma vez que todas as conquistas só serão possíveis se houver uma base de apoio consistente, cujos membros estejam dispostos a sacrificar as suas vidas para uma aspiração supostamente comum. É o que o cientista político norte-americano, Ray Cline (apud Almeida 2012: 336), chama vontade nacional, definida como o grau da resolução que pode ser mobilizado entre os cidadãos nacionais para suportar as decisões governamentais em defesa e da política externa. Cabral Couto (1988) enquadra esses elementos (identidade nacional, patriotismo e coesão nacional) nas forças morais enquanto recursos fundamentais no potencial estratégico de um Estado. Silva Ribeiro (2010) remete os elementos identitários para a tradição histórica (o que se pensa), da qual vai resultar uma filosofia política (o que se quer), pois serão estes dois recursos que vão orientar a escolha, entre a multiplicidade dos objectivos políticos possíveis daqueles que irão ser prosseguidos em permanência pelo Estado, à luz dos fins últimos: os objectivos permanentes...

ANGOLA Pelos Caminhos da Paz - Guerra e Diplomacia (1975 a 2002)/Justino da Glória Ramos

Angola : Mayamba 2018

792 p,23 x 15,5 x 4,2

9789897611643

USD : 133.92 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744001>

P R E F Á C I O Num universo de publicações em expansão acelerada sobre o que tenho ouvido apelidar de «temas angolanos», foi com gosto que aceitei o muitíssimo honroso convite de prefaciar este estudo do tenente-general Justino da Glória Ramos sobre a progressão do posicionamento e da(s) guerra(s) em Angola e as suas causas e consequências políticas, o maior Estado de língua oficial portuguesa criado no século XX e a última das ex-colónias portuguesas a ascender à independência política. Um convite irrecusável, dada não só a qualidade do estudo em causa como os laços de amizade e apreço que foram sendo edificados entre mim e o seu autor, que não conhecia, durante o percurso do meu apoio como orientador científico do seu trabalho doutoral. Mas vamos ao trabalho. A edição desta obra constitui mais um passo no quadro de uma das linhas de força temáticas mais intensas nas discussões académicas que têm vindo a ser discutidas em Angola (e em Portugal), dispostas lado a lado no interior das nossas edições: aquela que dá corpo à publicitação de estudos técnico-científicos sobre os países lusófonos e a história da sua progressão e, designadamente, a de trabalhos de fôlego relativos ao Estado angolano e ao seu percurso e história. Na maioria dos casos, o esforço, nas várias séries que constituem o corpo das publicações em curso, tem sido o de pôr em circulação estudos de cariz político-ideológico ou outros de natureza mais pessoal. Têm feito alguma falta trabalhos de maior alçada e qualidade, de estudos que iluminem zonas cinzentas da articulação dos processos que tiveram lugar em Angola no quadro de um sistema internacional em mudança que com eles interage em incessantes processos de feedback. Este constitui um passo singular do presente estudo fortemente académico no essencial e levado a cabo por um oficial-general angolano no activo. O esforço, aqui, por outras palavras, foi o de abrir mais amplamente a lente angular da análise... In prefácio Professor doutor Armando Marques Guedes Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e Instituto de Estudos Superiores Militares

Arte e Combate - Cartazes e postais do acervo da ATD/Associação Tchiweka de Doc.

Angola : Associação Tchiweka de Documentação 2017
114 p,29,5 x 20,5
USD : 21.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744002>

Este álbum pretende dar ao leitor a possibilidade de ter contacto com imagens que de algum modo marcaram uma época. é uma colecção de cartazes, postais e autocilantes que, na quase totalidade pertence ao espólio de Lúcio Lara,

Um amplo movimento... Itinerário do MPLA através de documentos e anotações de Lúcio Lara - Vol. I (até Fev. 1961)/Lúcio Lara
Angola : Associação Tchiweka de Documentação 2017
624 p,22,5 x 15,5 x 4
USD : 35.72 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744003>

Em 1997 foi publicado por Ruth e Lúcio Lara, o primeiro volume deste “Um Amplo Movimento... Itinerário do MPLA através de documentos e anotações de Lúcio Lara – (até Fev. 1961)”. Para esse 1º volume, Lúcio Lara fez um enquadramento da época com alguns comentários. A ideia dos dois era continuarem a publicar progressivamente os documentos em vários volumes, abarcando assim toda a época da luta de libertação nacional. Assim iniciaram a classificação e selecção dos documentos que seriam publicados num 2º volume, abarcando os anos de 1961 a 1965. Infelizmente, Ruth faleceu demasiado cedo e o trabalho ficou suspenso... A saúde de Lúcio Lara foi-se degradando e a sua memória – instrumento imprescindível para este trabalho – já não permitiu que o trabalho continuasse. Depois da publicação dos II e III volumes, a ATD decidiu reeditar o 1ºo volume, revista e aumentada.

Crónicas da Banda/Fernando Martins
Angola : Chá de Caxinde 2017
453 p,22,9 x 14,8 x 2,5
9789898498700

USD : 50.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744004>

A Verdade da minha Jornada/Adão Pinto

Angola : Mayamba 2017

173 p, 23 x 15,5 x 1,6

9789728834302

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744012>

"Adão Pinto deixa-nos um testemunho admirável a vários títulos: uma obra que nos relembra a bênção da vida, a dignidade da herança africana e o anseio de liberdade e de prosperidade do seu país. Este é o percurso de um jovem de origens modestas que, com empenho e sentido de missão, atingiu o sucesso que poucos, à partida, teriam previsto, sendo hoje Embaixador e Cônsul-Geral de Angola em Nova Iorque. Com as circunstâncias concretas que a tornam angolana e africana, esta é sobretudo uma história de alcance universal num mundo onde a igualdade de oportunidades é ainda uma miragem para milhões de crianças e de jovens que aspiram a um futuro com dignidade. Um exemplo de determinação desde as plantações de café no Uíge até serviço diplomático angolano, construído com generosidade, tolerância e alegria. [...] Ao longo da vida, Adão Pinto - também como africano - foi observador privilegiado de três paradigmas de organização política, económica e social: colonial, comunista e capitalista e sobre eles tirou as suas próprias conclusões que partilha com o leitor. Mas esta é a valiosa memória de um tempo histórico fundacional para a identidade e afirmação de Angola, que Adão Pinto viveu pessoalmente como jovem, como estudante no estrangeiro e como diplomata. Será um contributo inestimável para as gerações vindouras para o conhecimento do seu país e para a construção de um futuro mais justo e mais fraterno." Manuela Bairos, Cônsul-Geral de Portugal em Nova Iorque In Prefácio

Fluxos Migratórios em Angola - Novos Contextos e Desafios/Simão Milagres e Lutina Santos

Angola : Mayamba 2018

170 p, 23 x 15 x 1

9789897611568

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=495099>

"A dinâmica migratória relativamente recente no território angolano continua a caracterizar-se pelo êxodo rural e pela chegada maciça de estrangeiros. Se, por um lado, a imigração planificada de trabalhadores chineses, portugueses, brasileiros, entre outras nacionalidades, constitui uma mais-valia para o país nesta fase de reconstrução e de desenvolvimento, não se pode dizer o mesmo relativamente à chegada maciça de imigrantes ilegais, que procuram instalar-se, essencialmente, nos grandes centros urbanos e nas zonas de exploração mineira, sobretudo diamantíferas. O pouco controlo que se tem desses efectivos (até mesmo de alguns já estabelecidos entre nós e em situação migratória legal), tanto em termos numéricos, como de localização e actividades praticadas, constitui um dos maiores desafios actuais da sociedade e das autoridades angolanas." "Simão Milagres e Lutina Santos fazem também questão de nos fornecer, nesta 2ª edição revista e actualizada, indicadores sobre os custos e as rotas da imigração ilegal, aspectos bastante positivos, que podem servir de guia para outros investigadores procurarem explicações para outras causas que potenciam o fenómeno, tal como é o caso do auxílio e do apoio que determinados imigrantes, com destaque para os da República Democrática do Congo, têm recebido das populações locais." Luiekakio Afonso, Ph.D In Prefácio à 2.ª edição revista e actualizada

Diário de exílio sem regresso/Deolinda Rodrigues

Angola : Mayamba 2018

252 p, 19 x 13,5 x 1,5

9789897610899

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744013>

Segunda edição revista e actualizada que inclui a carta de Martin Luther King. O livro narra os episódios de bravura e desterro vividos por Deolinda Rodrigues durante a luta colonial. Recheados de momentos aflitivos, arrepiantes e

ideológicos, a autora traça o quadro da luta na clandestinidade, os receios, as ligações aos movimentos independentistas, os apoios internacionais e a vida pessoal. Cornélio Caley apresenta no prefácio a perspectiva fenomenológica do texto "o Diário de Deolinda pode contribuir para despertar a juventude para a acção, pois os problemas de ontem continuam ainda a ser os desafios de hoje. Então, contra todas as adversidades e vicissitudes, haverá sempre alguém que se levante em prol da felicidade do povo. Com este diário, Deolinda deixa claramente o campo de simples heroína do MPLA para, definitivamente, se juntar ao campo dos heróis da pátria angolana. Sem este diário, Deolinda continuaria anónima ou militante desconhecida da mitologia política do MPLA. O Diário de Deolinda Rodrigues é, assim, uma grande contribuição no campo das Ciências Sociais, pois entra no questionamento da natureza humana. Não temos dúvidas de que, se ela vivesse, a sua audácia e a sua força espiritual de enfrentar o homem a favor dos oprimidos, o seu amor à terra, ao povo e à Pátria, despertaria, hoje, a consciência de muitos de nós," adianta o historiador.

A Guerra na África Austral - análise da estratégia total nacional da África do Sul/Miguel Júnior

Angola : Mayamba 2017

189 p, 23 x 15,5 x 1

9789897611513

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744014>

«Com esta obra o Tenente-General Miguel Júnior dá um passo essencial na sua evolução pessoal e na moderna historiografia angolana. Depois de ter aprofundado a situação de Angola através de uma série de importantes escritos, o autor compreende que necessita de uma visão mais abrangente sobre a África Austral e que tal passa pelo estudo da estratégia sul-africana, como um dos mais significativos agentes de longo prazo neste processo. Ao fazê-lo, o autor inova em termos teóricos, nomeadamente em termos da teoria da estratégia e das relações internacionais. Os seus avanços mais significativos dizem respeito à compreensão da teoria da “estratégia total” sul-africana e à forma como ela integra uma doutrina do uso da arma nuclear, com fins essencialmente políticos, mas também militares. Seja permitida uma observação, que está inerente a todo o trabalho do Tenente-General Miguel Júnior, mas que não é explicitada nesta obra. É que, do

mesmo modo que falamos de uma “estratégia total” sul-africana, podemos igualmente falar de uma “estratégia total” de Angola, ou, para ser mais exato, do Governo de Luanda, pois há outros importantes agentes de Angola neste processo. Sem elaborar aqui o assunto, que merece maior reflexão, foi uma estratégia de longo prazo, muito pragmática, muito flexível, sempre imaginativa e até mesmo surpreendente, que se revestiu de aspetos inovadores e implicou sempre um equilíbrio difícil na corda bamba, envolvendo no jogo os grandes poderes, com capacidades muito superiores às de Luanda. O Governo de Luanda pode gabar-se de ter sido o único que conseguiu gerir com sucesso um processo de várias décadas, com muitas reviravoltas e golpes de rins, com uma articulação difícil entre os níveis interno e externo e entre as estratégias sociais, económicas, diplomáticas, militares e outras. No final, foi ele e a sua visão do processo que acabou por se impor e, o que é mais extraordinário ainda, fez isto no meio de uma intensa guerra civil, que conduziu a uma nova base de unidade nacional. Estas longas décadas de guerra, terríveis e devastadoras para Angola, são também o processo da finalização do nascimento no ferro e no fogo de uma nação africana. A África do Sul do apartheid dizia ter uma “estratégia total”; tinha, mas falhou; em contrapartida, o Governo de Luanda acabou por ter sucesso na sua “estratégia total”, mesmo sem lhe dar oficialmente esse nome. É difícil encontrar em África outro exemplo de uma liderança tão duradoura, firme, flexível, pragmática e ...vitoriosa, coisa que, embora na Europa muitas vezes não seja entendido assim, é o fundamental.» António José Telo in Prefácio

Não Basta ter Talento - conheças as 3 atitudes rumo ao Sucesso/Ivo Duvalle
Angola : Mayamba 2017

89 p, 21 x 13,5 x 0,5

9789897611414

USD : 35.72 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744015>

Nesta obra, Ivo Duvalle esclarece em linguagem simples que não basta apenas ser talentoso para se ter sucesso na vida. Precisamos de três atitudes essenciais para chegar ao topo: ter objectivos, trabalhar arduamente e persistir. Somos todos talentosos, mas apenas os que seguem os três exemplos expostos nesta obra atingem o topo.

Angola: Memórias da Transição Política de JES e JL - Volume II/Luís Fernando

Angola : Mayamba 2017

220 p,23 x 15,5 x 1,3

9789897611360

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744016>

(Volume II - Abril a Setembro de 2017): O soberano povo angolano acaba mais uma vez de dar ao partido político MPLA uma clara e inequívoca vitória sobre os demais concorrentes, alcançando assim a maioria qualificada de 2/3 na composição da Assembleia Nacional, elegendo 150 dos 220 deputados que a compõem. Estas eleições decorreram dentro dos padrões internacionais, num clima de paz e harmonia (...). Os observadores internacionais declararam por sua honra que as eleições foram justas e livres e que tiveram um alto nível de organização. Os nossos agradecimentos aos militantes, amigos e simpatizantes do MPLA, pelo empenho e dedicação a pré-campanha e campanha eleitoral nos seis meses que percorremos o país de Cabinda ao Cunene e recebidos por multidões, que acreditam que juntos "Melhorar o que está bem e Corrigir o que está mal" e que "Com a força do Passado e do Presente, vamos construir um Futuro melhor para Angola e para os angolanos". Ao camarada presidente José Eduardo dos Santos, ao Comité Central do nosso Partido, que nos incumbiram a responsabilidade de trabalhar para vencer por uma maioria qualificada, cumpre-nos reportar: MISSÃO CUMPRIDA! João Lourenço, Presidente Eleito in Discurso da Vitória, proferido no dia 6 de Setembro de 2017, na sede nacional do MPLA

Angola: Memórias da Transição Política de JES e JL - Volume I/Luís Fernando

Angola : Mayamba 2017

167 p,23 x 15,5 x 0,9

9789897611353

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744017>

(Volume I): No dia 11 de Março de 2016, numa reunião que era suposto ser apenas mais uma do Comité Central do seu partido, o MPLA, José Eduardo dos Santos atirou para uma plateia de centenas de homens e mulheres um verdadeiro torpedo que não deixou pedra sobre pedra. Anunciou, sem que se suspeitasse, que não tencionava continuar a fazer política activa depois de 2018, aproveitando para lembrar aos compagnons de route que anda nisto (entenda-se dedicação à causa de Angola) desde 1960, quando tinha apenas 18 anos de idade e desenvolvia acções na luta clandestina que então fervilhava no espaço territorial de Luanda. A bomba explodiu e as reacções são, claramente, o aspecto mais notável da realidade que de forma abrupta veio dominar o cenário da política doméstica de uma maneira absoluta, sem que um único domínio da vida se tenha podido manter à margem do facto. Tudo, no plano das interpretações, acabou capturado pela notícia que ninguém adivinhou e vão ser ainda muitos os dias e as semanas com o tema no epicentro da actualidade até se trans?gurar em múltiplos desdobramentos à medida que nos aproximarmos de eventos decisivos com força para produzir novos factos. Um desses eventos, quiçá o mais relevante no horizonte próximo, será o congresso do MPLA previsto para o mês de Agosto, que se tem como a plataforma dará a conhecer a Angola o modo como o partido maioritário pensa apresentar-se para o desafio eleitoral de 2017. O PAÍS | 14 Março 2016

O Legado de José Eduardo dos Santos para a 3.^a República/Patrício Batsíkama

Angola : Mayamba 2017

457 p, 23 x 15,5 x 2,3

9789897611339

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744018>

O desafio da História, do historiador ou daqueles quanto se debruçarem sobre determinado período ou protagonista não é de afirmar categórica e lapidariamente a obra deixada, vulgo o legado de um Presidente da República, mas sim fazer luz sobre os factos, explica-los e contextualiza-los. Desafio esse tanto mais difícil quando mais em cima dos factos narrados ou ajuizados. Ou seja, o legado dos Presidentes da República serão o conjunto das percepções que ficam depois da espuma dos dias. Se outras razões não justificarem, pelo menos aqui fica a

sugestão aos especialistas para a explicação, científica e metodologicamente assumida dos factos dos maiores protagonistas da história recente de Angola como é o caso do Presidente José Eduardo dos Santos e que a presente obra procura fazer. E que esta explicação ajude a compreender, ainda melhor, o legado que deixa para Angola.

Luena 45 Dias de Batalha - cerco à cidade e negociações em Bicesse/Esmael Silva

Angola : Mayamba 2017

153 p,23 x 15,5 x 0,9

9789897611285

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744019>

Faz-se, aqui, um recorte na história do País para retratar 45 dias no Luena. Um mês e meio de renhidos combates que opuseram tropas das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA) e das Forças Militares da UNITA (FMU), de um de Abril a 15 de Maio de 1991, ou seja, no mesmo período em que ocorria, em Lisboa, a 7ª. e última ronda de negociações entre o Governo da República Popular de Angola e a UNITA, iniciada a 4 de Abril, tendo culminado com as assinaturas dos acordos de Bicesse e o histórico aperto de mãos entre o Presidente José Eduardo dos Santos e o líder da UNITA, Jonas Malheiro Savimbi. Trata-se de uma batalha importante, mas pouco falada e que talvez lhe tenha sido negado o real mérito.

Luena 45 Dias de Batalha - cerco à cidade e negociações em Bicesse/Esmael Silva

Angola : Mayamba 2017

153 p,23 x 15,5 x 0,9

9789897611285

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744019>

Faz-se, aqui, um recorte na história do País para retratar 45 dias no Luena. Um mês e meio de renhidos combates que opuseram tropas das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA) e das Forças Militares da UNITA (FMU), de um de Abril a 15 de Maio de 1991, ou seja, no mesmo período em que ocorria, em Lisboa, a 7ª. e última ronda de negociações entre o Governo da República Popular de Angola e a UNITA, iniciada a 4 de Abril, tendo culminado com as assinaturas dos acordos de Bicesse e o histórico aperto de mãos entre o Presidente José Eduardo dos Santos e o líder da UNITA, Jonas Malheiro Savimbi. Trata-se de uma batalha importante, mas pouco falada e que talvez lhe tenha sido negado o real mérito.

Angolanidade e História/Domingos F. de Barros Neto

Angola : Mayamba 2017

135 p, 23 x 15,5 x 0,8

9789897610967

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744020>

É para mim um grande privilégio encontrar-me hoje diante de tão ilustres personagens, com a finalidade de tecer algumas considerações sobre a obra de minha autoria, intitulada "Angolanidade e História" - forçando-me, deste modo, a ser "juiz em própria causa". Talvez por isso me sinta um pouco embaraçado em poder abordar, com rigor e isenção, um tema aparentemente simples mas que, sobretudo nos dias que correm, reveste-se de uma inegável complexidade, desde logo porque - por força de uma correlação lógica, de causa e efeito - os dois termos ("História" e "Angolanidade") nos remeterem, imediatamente, para o conceito (para alguns, polissémico) de "Identidade". A este respeito, apraz-me repartir convosco o seguinte episódio: no último sábado do passado mês de Junho do corrente ano, no habitual programa da Rádio Nacional de Angola, "palavras e textos", escutei da boca de um eminente catedrático da nossa praça a afirmação de que o conceito identidade não passa de mera falácia, introduzida pelos colonizadores para melhor dominarem os povos colonizados. Obviamente, e embora respeitando a sua opinião, todavia não concordei; primeiro, porque eu considero o lexema identidade como algo palpável, real; segundo: sou defensor de um maior aprofundamento do mesmo, visando o melhor conhecimento dos diversos espaços sócio-culturais no concerto das várias nações. Penso que na

abordagem do nosso catedrático tenha faltado, da sua parte, definir, previamente, o que ele entendeu por "identidade", em poucas palavras: faltou ter explicado aquilo que, em filosofia, é conhecido por *suppositio terminis* ou seja: a necessidade se definir primeiramente os conceitos a serem utilizados na exposição de um determinado tema ou assunto em análise, visando um entendimento homogêneo, de maneira a se evitarem desnecessárias antinomias hermenêuticas. Mas, voltemos ao tema principal. - Quem somos? - De onde viemos? - Para onde vamos? Ou, o que vem a dar no mesmo: nós, enquanto angolanos, qual é a nossa real Identidade?. São, na verdade, questões quentes mas que, não obstante tudo, a citada obra tenta responder, com a frontalidade que as mesmas merecem. Com efeito, a Angolanidade enquadra-se, como que num articulado harmonioso, com a História Pátria porquanto é ao longo das várias etapas cronológicas que, passo a passo, se verifica o lento desabrochar endógeno do conceito (angolanidade) que, paulatinamente, se vai consolidando, rumo à sua completa maturação. É, pois, à volta destes três pilares analíticos (quem somos?, de onde viemos?, para onde vamos?) que todo o trabalho se concentrou. Sou, pois, de opinião de que a Angolanidade não deve ser vista com a lupa embaciada pelo orvalhode um calculístico rigor científico-matemático, mas sim no contexto dinâmico da vida humana, alicerçada na convivência social, esta, por sua vez, enxertada numa atmosfera de socialização comunitária constituída por vários agregados antropológico-culturais. Ora, é neste momento que surge a pergunta que não se quer calar: terá valido a pena, ou não, o esforço empreendido, neste sentido? A resposta deixo-a ao critério dos leitores que se debruçarão sobre o trabalho. Entretanto apraz-me informar que, em todo o percurso da elaboração da obra, seguiu conselho do grande intelectual africano, o maliano Amadou Hampâté Bâ que me disse: (Barros) "compete aos Africanos falar de África aos estrangeiros e não os estrangeiros, por mais sábios sejam eles, falar de África aos Africanos" ("Kaidara, Récit Initiative Peul") ao que eu respondi, dizendo-lhe: mestre, concordo plenamente e acho que, de facto, só deste modo é que os africanos deixarão de serem vistos por muitos cidadãos dos países ditos "mais avançados", como os eternos "bons rapazes selvagens", na polémica e tão debatida visão de um Jean Jacques Rousseau e seus sequazes. Na verdade e aqui entre nós, falar sobre a Angolanidade, com suporte na sua História, nada mais é do que lançar o veemente apelo a todos os angolanos para a premente tomada de conscientização plena da sua endogenidade africana. Domingos Barros Neto

Notas Soltas da Minha Vida - Meu passado, teu presente - Volume II/João Garcia Bires

Angola : Mayamba 2017

312 p, 23 x 15,5 x 1,7

9789897610073

USD : 73.65 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744021>

Volume II: Livro 3: A Caminhada Livro 4: Caminho do Regresso As Notas agora publicadas são obra de um militante, em mais de um sentido: militante de uma causa, a libertação de Angola, e militante de um partido, o MPLA. Desde logo, não há que procurar aqui distanciamento, seja emocional ou intelectual, em relação às grandes opções e à filosofia partidária do Movimento a que Bires se juntou há muitas décadas. Isso não o impede, no entanto, de exprimir, em mais de uma ocasião, o seu ponto de vista pessoal sobre contradições, desavenças e conflitos que marcaram a história particular do MPLA e, em geral, a história da luta pela independência. À medida que fui lendo o texto, crescia a minha curiosidade de historiadora, interessada no que as memórias pessoais possam trazer à nossa memória colectiva e, também, nas novas pistas que se oferecem à investigação histórica. Mas mesmo sem esse interesse profissional, as Notas Soltas do nosso actual Embaixador na China mantêm todo o valor do testemunho directo e são bem elucidativas sobre a sua posição perante a vida, a política e as relações humanas. Garcia Bires deixa aqui um contributo muito pessoal mas, simultaneamente, revelador do esforço colectivo que permitiu chegar àquele 11 de Novembro de 1975, em que se proclamou "perante a África e o Mundo" a independência de um novo país. Professora Maria da Conceição Neto Doutora em História, Professora Titular da Universidade Agostinho Neto (UAN) In Prefácio

Notas Soltas da Minha Vida - Meu passado, teu presente - Volume I/João Garcia Bires

Angola : Mayamba 2017

479 p, 23 x 15,5 x 2,5

9789897610066

USD : 73.65 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744022>

Volume I: Livro 1: Ponto de Partida Livro 2: A Fuga As Notas agora publicadas são obra de um militante, em mais de um sentido: militante de uma causa, a libertação de Angola, e militante de um partido, o MPLA. Desde logo, não há que procurar aqui distanciamento, seja emocional ou intelectual, em relação às grandes opções e à filosofia partidária do Movimento a que Bires se juntou há muitas décadas. Isso não o impede, no entanto, de exprimir, em mais de uma ocasião, o seu ponto de vista pessoal sobre contradições, desavenças e conflitos que marcaram a história particular do MPLA e, em geral, a história da luta pela independência. À medida que fui lendo o texto, crescia a minha curiosidade de historiadora, interessada no que as memórias pessoais possam trazer à nossa memória colectiva e, também, nas novas pistas que se oferecem à investigação histórica. Mas mesmo sem esse interesse profissional, as Notas Soltas do nosso actual Embaixador na China mantêm todo o valor do testemunho directo e são bem elucidativas sobre a sua posição perante a vida, a política e as relações humanas. Garcia Bires deixa aqui um contributo muito pessoal mas, simultaneamente, revelador do esforço colectivo que permitiu chegar àquele 11 de Novembro de 1975, em que se proclamou "perante a África e o Mundo" a independência de um novo país. Professora Maria da Conceição Neto Doutora em História, Professora Titular da Universidade Agostinho Neto (UAN) In Prefácio

Kiki Doce Lar: Amor, Escola e Família/Alessandra Kidila Cardoso

Angola : Mayamba 2019

59 p, 21 x 13,4 x 1,5

9789897612046

USD : 35.72 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744093>

Este belo livro de jovens poemas justifica-se numa exemplar vivência familiar. Trata-se dos primeiros poemas escritos por uma arguta adolescente, hoje com 13 anos, que, "situada" no meio de três irmãos castiços (um rapaz e mais duas meninas), muito cedo se revelou como a escriba da família. O lar "doce lar" é classicamente harmónico e feliz, uma verdadeira família funcional. E "Kiki", como é carinhosamente chamada em casa, parece ter sentido essencialmente uma necessidade de retratar poeticamente esta rotina harmónica. Os temas dos

poemas escritos ao longo de alguns anos, desde a sua ainda recente infância, são simples e limpidamente objectivos. Eles divagam sobre preocupações e afectos rotineiros, onde a cálida inocência contrasta com uma inusitada seriedade na abordagem que leva tais temas a parecerem muito mais sérios e ingentes do que deveriam, eventualmente, ser. Em alguns casos, essa tónica, severa, exigente ou tão-só realista, pode até se perceber como humoradamente irónica, a despeito de qualquer intenção da autora neste sentido. É, pois, como se diz: "as palavras têm vida própria" (embora algumas, pela sua estilística construção, mereçam viver bem mais tempo do que outras). É fácil ler a importância das pessoas que rodeiam Kidila. Aliás, ela não se poupou nas homenagens estilizadas, mais ou menos expressas, mas sempre com a mãe em primeiro plano ? "Minha doce mãe". De resto, no plano dos lugares, sem qualquer dúvida (a parte da residência familiar), a escola domina em relevância. Tanta coisa ali se passa! Desde o bullying diário do colega peralta e as corridas dos rapazes ? vg., "Malucos para tudo" ? aos desafios próprios do aprendizado em sala ? vg., "A escola", "A professora", entre outros poemas. GIKA (O tio poeta) In Prefácio

Kambas Para Sempre/Maria Cestina

Angola : Chá de Caxinde 2018

23 p,20,7 x 20,9 x 0,4

9789898498731

USD : 24.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744094>

O Rio Grande Salgado/Carla Severino

Angola : Chá de Caxinde 2018

41 p,15,9 x 19,9 x 0,4

9789898498687

USD : 24.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744095>

A Menina Joana/Sanumbo Sologe

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

17 p,21 x 29,7

USD : 7.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744098>

"Aproveitando-se da situação, uma criança sai u da sua mesa até a cara da Joana e disse-lhe: - pobre' Vão embora' Aqui não se vende funje como nas barracas do mato. Todo o mundo se ria e zombava dela. Joana, irritada e triste, ficou calada e começou a chorar. Ao lado, bem lá no fundo, estava um homem, que foi até Joana e a consolou. E o homem disse com autoridade ...". Excerto da pág. 10

Diyala Dya Nguzu: Homem Forte/União dos Escritores Angolanos

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

17 p,21 x 29,7

USD : 7.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744099>

"Adriano foi a casa de um amigo a quem explicou sua situação. Este acabou por lhe dar um pouco de milho torrado que sobrara do almoço. Ao regressar para casa, deu o milho à mãe e esta disse-lhe: - diyala Dya Nguzu. Adriano, desconhecendo o significado daquela palavra, só movimentou a cabeça. Ambos comeram milho torrado e dormiram. Excerto do pág. 9

O Menino Que Queria Um Livro/Mauro de Oliveira

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

18 p,21 x 29,7

USD : 7.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744100>

"Francisco tinha 15 anos. Vivia numa instituição de caridade e sempre quis ter um livro. Cansado da mesma rotina da instituição, decidiu sair para ver no que se passava lá fora. Ficava nas calçadas da rua, olhando para pessoas mas o que mais lhe chamava a atenção era ver aqueles meninos a caminho da escola com o livro na mão"

Uma Passagem de Ano Fantástica na Baía das Pipas/Cremilda de Lima

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

25 p,22 x 20

USD : 7.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744101>

"Entendi. E gostei da história. Agora estou ansioso por viajar e chegar a esse lugar tão bonito. Só mais uma pergunta, mãe, quem é que contou esta história? Da conversa que tive com mais velhos, eles disseram-me que foi um soba ou «século» que sempre viveu aqui, que oralmente contou tudo o que te contei".
Excerto do pág. 17

O Leão e o Rio e Outros Contos/António Pompílio

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

18 p,22 x 20

USD : 7.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744102>

"Havia um rapaz que gostava muito do sol. Ele queria construir um papagaio amarelo, tão redondo e brilhante como o sol. Contente com a ideia, falou aos amigos, ao pai e à mãe. No dia seguinte, quando ele acordou, arranjou um papel muito grande. Foi à arrecadação buscar paus, fios e cola. À tarde o papagaio já estava feito; todo amarelinho estendido no chão pronto para voar. O menino chamou todos os . amigos dele, para verem o lindo papagaio que tinha feito.
Excerta da pág. 11

Animais que Encantam/Cremilda de Lima

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

44 p,22 x 20

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744103>

Paquita! .. Paquita! .. Perspicaz e muito atenta Observou ao seu redor .. Quem assim falava era o tratador Insuflou as penas Querendo voar! .. De anilha na pata Como o faria? De repente .. Livre, olhou ao seu redor Luzes coloridas a piscar Paquita feliz a trepar. Excerto da pág. 7 Perspicaz e muito atenta Observou ao seu redor .. Quem assim falava era o tratador Insuflou as penas Querendo voar! .. De anilha na pata Como o faria? De repente .. Livre, olhou ao seu redor Luzes coloridas a piscar Paquita feliz a trepar. Excerto da pág. 7

Tino e Companheiros/Maria Celestina Fernandes
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744104>

É Preciso Prevenir/Maria Celestina Fernandes
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
24 p,22 x 20
USD : 7.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744105>

"O Bruno quase não dormiu, estava muito feliz e ansioso. No dia seguinte foi logo ao encontro do colega. Puxou-o pela manga da camisa e foram cochichar longe dos ouvidos e dos olhares dos companheiros. - Nhangá, anda cá! Tenho uma boa notícia, a mamã vai levar-te ao médico. Ela disse que a Sida não tem cura mas podes viver melhor. E à maneira dele, toda atrapalhada, tentou explicar o que a mãe lhe havia dito. Dias depois a mãe entrou em contacto com a tia do Nhangá e ele foi levado ao hospital. Fizeram-lhe I análises e radiografias. Foi internado e tratado da doença oportunista que tinha nos pulmões". Excerto do pág. 19

O Mais-Velho Menino dos Pássaros/Arnaldo Santos
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
40 p,22 x 20
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744106>

A mais recente obra literária infanto-juvenil do escritor Arnaldo Santos relata-nos a estória de um mais velho que gostava muito de caçar pássaros. "Então todos os dias transportava-se num fechar de olhos cate nos caminhos do tempo de antigamente, que com sua temível fisga de caçador calcorreara descalço e leve como uma pena." Mesmo depois de cota não conseguia deixar de caçar pássaros até que um dia resolveu ter uma conversa definitiva consigo mesmo, embora falava como se fosse com menino que antes fora "Na tua idade, eu assim como muita gente que anda por aí, também não via os pássaros como habitantes da terra como nós mesmos ..os humanos, com os mesmos direitos."

O Dia da Natureza/Basílio Tchindombe

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

20 p,22 x 20

USD : 7.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744107>

A história retrata a vida dos animais na selva que entraram em diferentes conflitos devido ao irmão Ar que quer ir-se embora por causa do irmão homem que não pára de poluir a selva.

A Formação de Uma Estrela/Eugénia Neto

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

USD : 42.84 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744108>

Lágrimas de Girassol/Moniz Marques

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

16 p,22 x 20

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744109>

Com ilustrações de Casimiro Pedro, este livro infantil conta-nos a história do João um rapaz que decidiu aproximar-se, de um girassol, contemplá-lo de perto e conversar com ele. “O João disse que realmente há homens maus, mas nem todos, já que ele era bom. Por isso é que tinha parado para falar com ela.”

Perdido na Rua/Diansambo Zola Miguel Masembo

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

16 p, 22 x 22,5

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744110>

Com ilustrações de Armando Cululu, este livro infantil conta-nos a história do Paulo um rapaz de 10 anos que vivia num bairro suburbano de Luanda. O pai faleceu e a mãe enfrentava muitas dificuldades para sustentar a família pelo que o Paulo decidiu ajudar.

The Two Friends/Cássia do Carmo

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

22,5 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744111>

Com ilustrações de Casimiro Pedro, um conto infantil em Inglês que nos fala das duas amigas: Sara e Sandra e da amizade que as uniu apesar das mudanças da vida.

Uso das Tecnologias Digitais na Investigação Científica/Gabriel Albino

Angola : Mayamba 2018

87 p, 23 x 15,5 x 0,6

9789897611711

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744118>

INTRODUÇÃO As tecnologias digitais têm um papel fundamental na investigação científica. Por exemplo, os professores pedem que os seus alunos apresentem trabalhos de investigação para além das provas que realizam nas salas de aulas. Para que os alunos elaborem eficientemente os seus trabalhos académicos, necessitam de digitá-los e de formatá-los conforme as exigências das suas instituições escolares. Além disso, os estudantes precisam de encontrar fontes bibliográficas para sustentarem as suas ideias. Todas essas e outras necessidades requerem o domínio das tecnologias digitais (Souto & Lapa, 2014). Nas escolas, a investigação científica constitui uma actividade elementar, mas nas universidades, essa actividade é mais avançada, na medida em que o rigor científico é maior; exigem-se mais fontes bibliográficas e os estudantes vêem-se obrigados a dominar várias técnicas de pesquisar, sintetizar e apresentar os conhecimentos. Esta actividade torna-se ainda mais exigente à medida que os estudantes vão passando do mero consumo para a produção de conhecimentos, ou seja, quando produzem livros e artigos em revistas científicas. Portanto, o domínio das tecnologias digitais torna-se cada vez mais necessário na vida académica; os estudantes necessitam de dominar as várias ferramentas providenciadas pelo pacote do Microsoft Office, tais como o Word e o Excel, assim como de se familiarizar com os diferentes dispositivos fornecidos pela web (internet), para que possam elaborar eficientemente os seus trabalhos de investigação científica. O uso da internet como componente das tecnologias digitais desempenha um papel preponderante na investigação científica, particularmente na colaboração em projectos. Numa sociedade onde muitos estudantes são ao mesmo tempo trabalhadores, a colaboração presencial pode revelar-se muito difícil, mas esta dificuldade pode ser minimizada pela colaboração via internet (Medeiros, Alloufa, & Araújo, 2011). Ou seja, embora a colaboração presencial seja importante, pode ser melhorada com a introdução de um elemento colaborativo com base nas tecnologias digitais...

Informática a um Click/Honório Thater

Angola : Mayamba 2017

383 p, 26,8 x 17 x 1,5

9789897611148

USD : 73.65 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744119>

Os desafios das sociedades modernas centram-se no facto de que existe a necessidade eminente de investir nos recursos humanos com ferramentas metodológicas que visam a garantir o processo de ensino e aprendizagem com a qualidade que se pretende, portanto, a luta tem sido ampliar a capacidade física e a precisão das actividades humanas com um know-how capaz de habilitar os homens na resolução das diversas tarefas. Nos dias de hoje, muitas tarefas resumem-se num simples click, como por exemplo, a edição de textos, a edição de imagens, de áudio e de vídeo, pesquisas de informações, armazenamento de dados, envio e recepção de mails, troca de dados em tempo real, agenda de tarefas, reunião online, interacção com várias pessoas em redes sociais, aplicativos para gestão de carteiras de clientes, controlo de stock, controlo financeiro, contabilidade, gestão de recursos humanos, mapas, enciclopédias, etc., são alguns dos milhares dos benefícios que a era digital nos proporciona, portanto, a ideia é manter-se o mais abalizado possível nos procedimentos a utilizar para a execução de tais tarefas.

O Garimpeiro de Kamanga/Kanyanga

Angola : Mayamba 2020

119 p, 21 x 13,5 x 0,7

9789897612473

USD : 78.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744120>

O sonho de todo garimpeiro é conseguir diamante, para salvar a sua vida e da sua família. Várias são as formas de ver realizado este sonho, nomeadamente apanhar um embrulho de diamante abandonado ou esquecido pelos donos, em algum sítio, o que acontece nas raras circunstâncias, ou dedicar-se à exploração. Exploração, sim, seja qual for a forma, legal ou ilegal, o objectivo é um, tornar-se rico, e para tal, a busca incansável dessa pedra preciosa, que está no centro da obra. O herói, discreto, mas presente, leva-nos à descoberta de um mundo, até aqui, desconhecido, ou mal conhecido para alguns. O mundo onde a fronteira entre a pobreza e a riqueza, o sofrimento e a felicidade, é difícil a definir, e a esperança nunca morre, porque, dizem, "o diamante nunca acaba". O texto, embora escrito em bom português, valoriza algumas expressões em Cokwe, língua materna do narrador e de alguns personagens. Os personagens de diversas

origens e multiculturais têm só uma coisa em comum: o Kamanga, de onde vem a felicidade de todos.

Ressurreição - O amor verdadeiro transforma vidas/Helena Dias

Angola : Mayamba 2020

166 p,21 x 13,5 x 1

9789897610950

USD : 69.63 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744121>

Sacrifício válido para a autora que assume o imperativo de ressuscitar seres que há muito desistiram de viver. Almas penadas vagueando num abismo infernal e que nada deste mundo material parece confortar. São dores que ressacam o espírito de quem viu no (des) amor uma maldição. E quebrantados, gelados persistem no aniquilar da voz do coração. No crespão da pele esfregam o fel da crueldade buscando ferir o amor que ainda possa existir no olhar da criança, na inocência do animal ou na pureza virginal de um adolescente. São setas criminosas que alimentam infames boatos que destroem as sementes do amor. Lueji Dharma, escritora, in Prefácio

Parece Novela/Elis Cruz

Angola : Mayamba 2020

94 p,21 x 13,5 x 0,6

9789897612497

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744122>

Parece Novela traz-nos 11 contos numa viagem pela história mais recente de Angola e em que as protagonistas são mulheres. Mulheres que constroem os seus destinos, diariamente, mulheres guerreiras, sofridas, que soçobram, mulheres vencedoras, mulheres normais, mulheres simplesmente, histórias de mulheres que podemos encontrar nos dois hemisférios, em qualquer país do mundo, porque quando falamos de literatura falamos de emoções universalmente partilhadas. Parece Novela, 11 contos intimistas, um livro que emociona, que nos

abraça, um livro em que se sublima a dor no passado, presente e futuro de uma Nação, de mulheres cujas estórias são património da humanidade.

Viver e morrer em Angola/Paulino Soma

Angola : Mayamba 2017

364 p, 23 x 15,5 x 2,3

9789897610981

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744123>

O mundo que atravessa o teu belo romance é um mundo de guerra (mbuanga), com o seu cortejo de horrores: raptos, insegurança, medos, fome e morte. Mas, julgo eu, a mensagem que subjaz à tua obra literária, como um cacimbo que penetra subtilmente até aos ossos, é a do amor, da esperança de melhores dias para tua gente do país que tanto amas, Angola. O Viver e Morrer em Angola julgo ser o primeiro romance angolano que, aborda de modo frontal, "desapaixonadamente imparcial", corajoso e, diria mesmo, patriótico, o tema-tabu das recentes "guerras angolanas", que, quer queiramos ou não, farão parte da rica história da tua querida Pátria. Américo Correia de Oliveira In Prefácio

Alumbu - O cânone endógeno no campo literário angolano/Luís Kandjimbo

Angola : Mayamba 2019

198 p, 23 x 15,5 x 1

9789897611872

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744124>

Durante a última década do século XX e a primeira do corrente, dediquei-me intensamente à investigação, ensino e escrita. Estas três actividades estão na origem da produção de textos diversos, parte dos quais aqui reunidos, propostos à leitura e lidos em congressos, colóquios, seminários realizados em diferentes lugares do mundo. ALUMBU. O CÂNONE ENDÓGENO NO CAMPO LITERÁRIO ANGOLANO. PARA UMA HERMENÊUTICA CULTURAL é assim uma colectânea de textos que pretende inscrever-se na melhor tradição ensaística. Pretende

tematizar problemáticas da cultura angolana no contexto mais geral das culturas africanas. Os textos foram trazidos a público entre 1997 e 2010. Mas a sua sequencialização não obedece a esta ordem cronológica. o autor

Um Oceano, Dois Mares, Três Continentes/Wilfried N'Sondé

Angola : Mayamba 2019

230 p, 21 x 13,4 x 1,5

9789897612138

USD : 53.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744125>

A forte impressão causada pela leitura do romance de Wilfried N'Sondé, sobre uma personalidade muito mal conhecida da História angolana, levou-me a extrair dele uma peça de teatro a que dei o bem nutrido título de Filho bem-amado do Kongo: Nsaku Ne Vunda/aliás Dom António Manuel /aliás Marquês de Funesta/ aliás O Negrita. Insatisfeito por ter eliminado na peça a prodigiosa imaginação do romance e a sua minuciosa e emotiva descrição de personagens e situações, senti-me quase na obrigação de o traduzir na íntegra para partilhar com outros leitores de língua portuguesa, em especial os angolanos, o imenso impacto que ele produz. In NOTA DO TRADUTOR, José Mena Abrantes Ele chama-se Nsaku Ne Vunda, nasceu cerca de 1583 nas margens do rio Kongo. Órfão criado no respeito dos antepassados e das tradições, educado pelos missionários, baptizado Dom António Manuel no dia da sua ordenação, ei-lo, mesmo no começo do século XVII, encarregado pelo rei dos Bakongo de se tornar seu embaixador junto do papa. Dizendo adeus ao seu Kongo natal, o jovem padre ignora que a longa viagem que devia levá-lo a Roma vai passar pelo Novo Mundo, e que o barco no qual está prestes a embarcar está carregado de escravos... Romance de aventuras e narrativa de formação, Um oceano, dois mares, três continentes, mergulha esse personagem desconhecido da História, verdadeiro Cândido africano armado de uma inesgotável compaixão, numa série de peripécias que vão questionar a sua fé em Deus e nos homens. Com ardor poético e sinceridade generosa, Wilfried N'Sondé assina uma extraordinária defesa da tolerância exaltando as necessárias virtudes da igualdade, da fraternidade e da esperança. In NOTA DO EDITOR FRANCÊS, Actes Sud

Silentes Vozes D'Árvores/Bendinho Freitas

Angola : Mayamba 2019

101 p,20,9 x 13,5 x 0,7

9789897612039

USD : 44.64 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744126>

R E S U M O O presente trabalho é o resultado de uma abordagem em torno do tema Problemática Sobre a Norma do Português Vigente em Angola, no qual nos debruçámos sobre algumas diferenças nítidas existentes entre a variedade do Português de Portugal, denominado Português Europeu (PE) e a variedade do Português de Angola, ou Português Angolano (PA), a partir de alguns corpora, que serviram de análise para a nossa tese em relação à necessidade e pertinência da existência de uma norma específica do PA. Servimo-nos de alguns trabalhos efectuados por estudiosos angolanos, cuja essência das suas pesquisas serviram para demonstrar realizações linguísticas específicas de falantes angolanos. Às abordagens teóricas e práticas desses autores associámos um corpus constituído à base de desvios à norma, detectados em painéis publicitários expostos nas localidades de Belas e Kilamba Kyaxi, Província de Luanda (Lwanda).

Como vi a missão do Dondi/Fonseca Chindondo

Angola : Mayamba 2018

91 p,23 x 15,5 x 0,7

9789897611599

USD : 44.64 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744127>

PREFÁCIO Chegar ao Dondi foi uma meta incontornável para muitos filhos de indígenas do grande Planalto Central de Angola. Na batalha contra o subdesenvolvimento, agravado pelo obscurantismo colonialista, a alternativa ao Dondi eram as missões católicas e o ensino particular sujeito a exames oficiais da 4.ª classe. Todavia, até 1962, o ensino público colonial nunca tinha oferecido abertura aos autóctones. Entretanto, o jovem que ingressasse no Instituto Currie do Dondi ? para as raparigas, na Escola Means ? era um herói da família e da sua comunidade cristã. De facto, os nascidos na Missão do Dondi, como Fonseca

Chindondo, eram os privilegiados. Efectivamente, Como vi a Missão do Dondi é um "filão" de informações para a história recente de Angola, pois tem a honra de buscar marcos humanos, temporais e físicos. Este livro descreve tesouros extintos, como a floresta "milénar" da Missão, uma autêntica estação botânica ou ilha ecológica que escapou a incêndios por sete décadas, ao abrigo da protecção missionária, que sucumbiu à febre do carvão vegetal dos tempos da guerra pós-colonial (1975-1991). O autor presta uma merecida homenagem a seus professores, irmãos, colegas e instituições de ensino. Canta Idalina Njivala, essa eterna mãe que o acalentou com um pedaço de pão para que não perturbasse o funeral do pai, no cemitério do Njimbo. Idalina, mãe de todas as meninas estudantes do Lutamo. No entanto, Fonseca deixa denunciada a sua fraqueza: o sonho de regressar ao Dondi da sua infância ? o seu Dondi, das cores do arco-íris ? para filmar e resgatar um passado recalcado atrás dos escombros. Não se esqueceu de nada: o hospital onde nasceu; o deficiente mental Satchilwama; o "Selongo" e carvoeiro Carvalho; os frutos silvestres; a Escola Means; o Seminário Emanuel Unido; o Lutamo, sede da Missão regional do Dondi, entre outras realidades. Passaram pelo Dondi milhares, desde 1914 (ano da sua fundação). Um após outro regressava às origens com o saber acumulado. Todos os regressados trabalharam os campos como aprenderam no seu Instituto polivalente; ergueram casas; escolas e hospitais, que ilustram a qualidade do desenvolvimento humano nas terras altas de Angola. Entretanto, no seio de muitos, o autor destaca-se, com a caneta, erguendo o que todos os estudantes do Dondi viram e não perpetuaram. Um projecto da dimensão da Missão do Dondi tinha que ter raízes e história. Como vi a Missão do Dondi busca as raízes mais compridas e profundas, que apontam para Massachusets e para Conneticut nos Estados Unidos da América. Ali, jovens entregues a Deus e a Cristo decidiram, na segunda metade do Séc. XIX, criar um movimento congregacional para outros continentes. Em Angola, o alvo primário foi o Bié. O programa estender-se-ia pelo corredor do CFB e do litoral atlântico ao rio Kwanza. O livro aponta para o Instituto Currie do Dondi como rampa de lançamento da expansão missionária congregacional. Uma escola ignorada, sem espaço no segregado sistema colonial de ensino, que acabou sendo o fermento das comunidades para o discreto desenvolvimento rural integrado do planalto no Séc. XX. Portanto, Como vi a Missão do Dondi é um bom guia para aqueles que procuram o "destino turístico às ruínas" e uma obra que levará, seguramente, o leitor a descobrir peças valiosas da história recente do nosso país Angola. Eugénio Antonino Ngolo (Manuvakola) Ex-Deputado à Assembleia Nacional da República de Angola Luanda, Março de 2018

Subitamente no Cacimbo/Jacques Arlindo dos Santos

Angola : Chá de Caxinde 2018

165 p,21 x 14,8 x 1

9789898498724

USD : 42.84 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744128>

Meidade/Carlos Ferreira

Angola : Chá de Caxinde 2018

115 p,20,7 x13,9 x 0,8

9789898498717

USD : 39.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744129>

NGHÉRI-HI? A Maka da Grande Família/Jacques Arlindo dos Santos

Angola : Chá de Caxinde 2017

528 p,22,7 x 15 x 2,8

9789898498663

USD : 64.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744130>

Todos Nós Fomos Distantes/Luaia Pereira

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

107 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744143>

"O dia começou de maneira estranha. Como se tudo estivesse diferente. Fomos acordados aos gritos e pontapés porque tínhamos de sair onde estávamos. Parece que os tucas andavam a rondar. Dali, já não tínhamos como criar um plano

estratégico para o ataque. Apesar de tudo, acordei com um sorriso, meio frouxo, acanhado, mas no meu rosto instalado. Despertei com uma certa esperança a massajar o meu ser, como se tivesse sido acariciado pelas palavras da minha mãe que uma vez ou outra decidem abraçar a minha memória". Excerto do pág 22

O Apito Que não se Ouvia/Gociante Patissa

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

97 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744144>

"Quando me consegui livrar do turno, delegando tarefas ao pessoal à disposição, estava a uma hora da entrevista em directo ao programa da amiga Lena Sebastião na rádio Benguela. Tinha feito trinta quilómetros ao volante entre uma cidade vizinha e a casa, o mesmo trajecto que uso para relaxar, neste gozo que é conduzir, sozinho, ouvindo o que apetece e no volume que a alma entende. Mas a fórmula estava fora de hipótese nesse exacto dia. Sim, porque, por uma causa bem justificável, embora não seja para aqui chamada, eu tinha passado a noite de sexta para sábado no assento do motorista, onde aliás me foi servido o jantar, tão só na principal avenida do Centro do Lobito" Excerto do pág. 89

Contos Maravilhosos do Meu Kimbu/Paulo Campos

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

83 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744145>

Barros Neto considera que "Contos Maravilhosas do Meu Kimbu é constituído por 12 contos, todos conectados por um fio condutor que os galvaniza mediante uma base de recorrências comuns, estruturados harmonicamente, enredados numa simbiose morfo-sintáctico-semântica no quadriculado de uma grelha com características típicas desse tipo de literatura: obra em prosa, surgida de uma mundividência específica, entecida de estórias com pontual intervenção do

maravilhoso e borrifos de aventuras enriquecidas com uma inédita combinação de heterogêneos motivos etno-sociológicos".

Alguns Versos/Kajim Ban-Gala

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

46 p,15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744146>

Mas é Poema Não sei dizer Qual poema que desenhaste na tua visão Mas é poema. Mais do que poema. Melhor do que o poema Acima do poema E sempre, sossegada, com uma alma Que depois Impacienta-se. Volta a ser o que não és senão o estar. De vez em quando Sussurrada, menos do que silêncio. Excerto do pág. 33

A Balconista de Windhoek/Kajim Ban-Gala

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744147>

Uma Maria João e Uns Knunca/Rosa Lopes

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

97 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744148>

Ana Lúcia de Sá, doutora em Sociologia, entende que "o autor potencia uma linguagem literária bastante cinematográfica, descritiva o quanto baste, de modo a permitir uma visualização dos pormenores de cada cena. Muitas vezes, assume uma linguagem que, à falta de melhor adjectivo, designaria como "crua", na apresentação de situações inerentes às escolhas que a vida faz pelas personagens. Ou, melhor, que a vida faz para as personagens".

Embebedaram a Chuva/John Bella

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

72 p,15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744149>

Ras Nguimba Ngola teceu as seguintes considerações: "A chuva embebedada cria sinfonias de paz e amor na esteira da vida. Assim mesmo o poeta propõe-nos macro e micro textos, versos embriagados e rebeldes, estrofes de questionamentos, de angústias e de mágoas, de solidariedade e de sexualidade, metáforas gordas e magras pintando imagens dinâmicas na efervescência da vida e da palavra. É a palavra a demolidora e construtora de sonhos. A memória dramática do mar que se transforma em "lanças de espuma/em bolsos já rotos de um mar revolto ..."Tsunami. Ainda ecoa na memória a palavra "tsunami" que "traz na bagagem/canto as lágrimas de sal".

Dói-me a Serpente Deste Olhar Ausente/Cristóvão Neto

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

50 p,15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744150>

À Véspera da Festa A menina O barro quente: Os pés no sangue da cidade. Onde a rosa desta kazucuta? Rosalinda, Estes olhos vergam-me: Peço-te os pés na ponte da cidade. A menina O barro quente Os pés no sangue da cidade. Quanto sonhos de maruvo Acalentarão o solo na raiz dos bordões? Excerto do pág. 35

Suspiros de Uma Sonhadora/Teresa Quinguaia

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

29 p,15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744151>

Custa-me ver Consumo os meus sonhos Com o penhasco de um amor não trilhado O medo de amar Sem humidades por fantasias me faltar Repressão será? Ou o iluminar de uma lua em seu bordado Realçando em seu esplendor O que quero para mim "amor" Excerto do pág. 23

Entre a Verdade e a Mentira/Ajahémbel
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
127 p,21x 29,7
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744152>

"Mega voltou a ouvir a mesma voz que a chamara instantes atrás. Era Dirceu que abria passagem entre a multidão. A tarde maravilhosa lembrava uma hilariante festividade, as pessoas aproveitavam a circunstância para fazerem compras. Mega alegrou-se por ver Dirceu. Entraram num café cheio gente que comia de pé, ao balcão. O teta do recinto parecia o de uma cave, talvez pelo seu baixo posicionamento. Uma fumaça azulada ondulava em anéis suaves, através dos quais se viam rostos mastigados e rindo. Dirceu lamentou as apreensões de Mega sobre si, sobre o irmão e disse-lhe que era apenas uma fase passageira difícil, aquela por que passavam ..Excerto da pág. 47

Marcas: o passado que se fez presente fez presente/Anderson Makengo
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
111 p,15 x 21
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744153>

Carlos Ferreira considerou o seguinte: "É aqui que entra, felizmente e em contraciclo com uma parte considerável da sua geração, Anderson Makengo e estas Marcas. Uma geração que se revê grandemente no sucesso fácil, na busca desesperada pela fama, por aparecer em revista, por ascender socialmente/ e "socialmente" (de sócia ...) sem querer estar preparada nos planos intelectual, de formação e de acumulação de conhecimentos. Anderson Makengo, neste seu

primeiro livro, mostra-se um legítimo continuador de uma literatura nacional que foi sendo construída ajudando a solidificar a noção de País e de Nação. Servindo de alicerce para o orgulho da angolanidade e para o sentimento de pertença a uma comunidade feita de várias origens, crenças, projectos políticos, porém irmanada pelo mesmo sentir e pelo palpitar do mesmo objectivo".

Oxalá Cresçam Pitangas/Ineke Phaf-Rheinberger

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

243 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744154>

Gedicht Ich habe Lust, ein Gedicht schreiben. Ein Gedicht, in sich verschlossen,
Damit nur die Vögel Es verstehen, Die dort draussen zwitschern In den drei
Bäumen meiner einzigen Landschaft; Damit der Gesang des Saftes Excerto do pág.
75

Duas fases da Esperança/António Quino

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

283 p,16 X 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744155>

Francisco Soares considerou o seguinte: "O presente livro aperfeiçoa e amplia a tese de Mestrado defendida no ISCED de Luanda por António Quino. É dos momentos mais dignos este, em que um professor e investigador cumpre uma das funções sociais da ciência: a de divulgar o que pesquisou e pensou junto com os colegas, mais e menos avançados, mais ou menos novos. O que faz o orientador é, depois de reparar no orientando, ajudá-lo a nascer, a erguer-se, a levantar-se, principalmente a elevar-se de onde, por consequência, vai surgir no panorama académico. As dicas que lhe repassamos, o acompanhamento que fazemos visam trazer à superfície uma intuição pertinente que percebemos no espírito do aluno ou do candidato".

Amor no Meio do Teu Mar/António Panguila

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

220 p,15 x 21

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744156>

"Na verdade, o processo de selecção de poemas para uma antologia, produz quase sempre uma certa discriminação positiva, psicológica e sociologicamente falando. Tal discriminação resulta dos critérios formulados pelo organizador. Dito de outro modo, são requisitos do seleccionador de textos literários que elegem os poetas antologizados. Nesta antologia, constam apenas os poetas que têm quatro ou mais livros de poesia publicados. A antologia de poesia erótica que está em vossa mão tem um corpo, uma mente e uma alma, nos quais gravita toda a energia amorosa, emanada a partir do contro energético divino que faz da poesia uma filosofia espiritual, que ajuda a elevar os níveis de espiritualidade dos leitores". António Panguila (Organizador).

Revista Maka (II)/Vários

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

40 p,16 x 23

USD : 57.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744157>

"Se os próprios brancos desejaram outrora a independência em Angola, se muitos portugueses progressistas auxiliaram o MPLA, fazendo «mais do que alguns angolanos hesitantes, incrédulos, oportunistas e informadores», se muitos brancos assumiram a causa dos negros, porque se sentiam tão angolanos quanto eles, porque não convidá-los para participarem na nova plurirracial que se construía? .. Excerto do pág. 205

A Visita/Fragata de Morais

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

83 p,15 x 21

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744158>

Janota (Ainda Preocupado) olhe mãe, fique aí, fique aí a ouvir música que vou à cozinha fazer-lhe um bom café ... Vai fazer-lhe bem ... (Chegando à cozinha, espanta-se e fala alto) Mas meu Deus, mãe, o que aconteceu aqui, o vidro da janela está partido e todo espalhado pelo. chão? .. (Corre de volta para a sala. Tonecas ri que se farta) O que houve, mãe, o que houve, mãe, o que aconteceu, está tudo partido? .. (Agarra-a pela mão e puxa-a consigo para a cozinha, ela andando em esses. Só se ouvirão as suas vozes, a partir de agora) Olhe só para isto, até parece que alguém atirou uma pedra, só pode, o que aconteceu, mãe? Excerto do pág. 48 (Ainda Preocupado) olhe mãe, fique aí, fique aí a ouvir música que vou à cozinha fazer-lhe um bom café ... Vai fazer-lhe bem ... (Chegando à cozinha, espanta-se e fala alto) Mas meu Deus, mãe, o que aconteceu aqui, o vidro da janela está partido e todo espalhado pelo. chão? .. (Corre de volta para a sala. Tonecas ri que se farta) O que houve, mãe, o que houve, mãe, o que aconteceu, está tudo partido? .. (Agarra-a pela mão e puxa-a consigo para a cozinha, ela andando em esses. Só se ouvirão as suas vozes, a partir de agora) Olhe só para isto, até parece que alguém atirou uma pedra, só pode, o que aconteceu, mãe? Excerto do pág. 48

Egos da Carne/Jimmy Rufino

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

65 p,15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744159>

Nossas Origens Este dia será o dia Das minhas sóbrias alucinações Num dia disperso em mim De salteados e abortados passados Diverso em mim de idos futuros Este dia será o das minhas origens No novo atlas do renovado sonho Com os meus regressados herdeiros Este dia será o epitáfio do sangue Repousando na morte da mortalha Que nos algemava a fé Ajoelhada no túmulo da eternidade Excerto do pág. 48

O Herdeiro/António Pompílio
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
36 p,16 x 23
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744160>

"Eram dez horas da manhã quando o miúdo acordou já mais bem-disposto, com o semblante mudado e brilhante; parecia até que nada tinha acontecido horas atrás. Ti Chico Mara já tinha ido trabalhar, apenas as kotas esperavam que ele acordasse e explicasse por palavras suas o que realmente tinha acontecido. Quando ele acordou, foi para o quintal. Na altura, as kotas lanchavam mufete. Sentiram, a partir dos olhos dele, que qualquer coisa não estava bem. Mas falar já, Mambelé estava a desconseguir. Não se sabia a razão e que segredo o miúdo estava a esconder. "Isto só pode ser espírito mau!" - afirmou Dona Fofa. "É verdade, comadre, vamos ver como ele vai se comportar o resto do dia!". Excerto do pág 22

Issunje/Albino Carlos
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
199 p,16 x 23
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744161>

José Luís Mendonça escreveu: "Nesta colectânea de pequenas grandes estórias vemos chegar outra vez o resto dos personagens que não couberam no volume inaugural da tua prosa, Olhar de Lua Cheia, Na verdade, Albino Carlos tem o dom de nos fazer viver o ambiente dos musseques e de nos fazer entrar no sentido crucial dos personagens vitimados pelo tempo cruel e drasticamente esquecido da terra dessolidarizada".

No País Chamado Árvores e Outros Contos/Giuseppe Mistretta
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
144 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744162>

"Na nota escrita pelo escritor José Luís Mendonça, à obra de Giuseppe Mistretta, ".. existe um fio condutor que atravessa a missanga narrativa desta antologia que é aquilo que se pode chamar de escrita pedonal. Em vez de manuscritos, estes contos, ou estas fábulas são pedescritos. Luís Mendonça considera que o autor "os escreve com os pés da alma rente ao chão nosso de cada dia, lemos um curso de vidas terra-a-terra, naquilo que amarra o homem ao conceito de necessidade, e constata-se aqui uma escrita terra-a-terra, tanto na sua dimensão imagética, quanto na dimensão técnico-formal, através de uma linguagem coloquial, de um nível normal ou corrente."

Memórias de Nós/Carlos Ferreira

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

182 p,15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744163>

"Este livro foi prefaciado pelo jornalista Ladislau Silva que considera que a obra de Carlos Ferreira "é uma compilação de algumas letras já musicadas e outras por musicar, que deveriam ser lançadas no disco "Cacimbos 11". Neste livro ou disco impresso (a melodia fica por conta de cada um que ler) o Cassé ala de diversas coisas da vida. Boas e más. Fala de sonhos. Dos seus sonhos. Dos nossos sonhos. Muitos por concretizar mas com a certeza de que "se esses sonhos não mudarem ainda veremos o amanhecer" e "novas rotas em alto mar virão". Fala de amores conseguidos e de amores perdidos. Ao ler, revemo-nos na cena, no palco da vida. Quem nunca perdeu? Mas quantas vezes ganhamos? Fala de um tempo novo, tornado velho, pelas armadilhas e cobiças e intrigas e esquemas e tudo o mais quanto é ... (Kapuete Kamundanda)".

O Tocador de Quissanje/Henrique Guerra

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

67 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744164>

Irene Guerra Marques Professora da UAN escreveu sobre o livro: "O Tocador de Quissanje, ...constitui uma galeria de quadros sugestivos, onde a realidade colonial angolana, com todos os seus contrastes e contradições se vai vislumbrando, descobrindo, transpondo-nos quase para universos cinematográficos, sonhado em sequências feitas de planos milimetricamente enquadrados, onde paletas de cores se misturam com sons e pautas de músicas, sublimemente montados, ora por eclipses, ora encadeados"

O Lugar do Nome/Cristóvão Neto

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

208 p,15 x 21

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744165>

"Credo de uma vivência desgarrada. Sem luz nem sombra. Ou com sombra e luz. Lusco-fusco de uma osmose. Biótica, sinais de vidro na noite. O cardeal em mim descobre a sua igreja nos salmos que descem dos vitrais, nem claros nem escuros. O clarão das trevas implode em mil e um versos, que chocalham o santo ofício de cavar o minério onde se esconde a palavra. Ando com os pés disperses na Olga e no santuário. Em busca do insólito sentido do passado. O meu passo está nos cestos de alegria com cabaças de poesia". O meu passo procurando o lugar do nome. Onde se acha a cabeça grande que me embriaga com o mel crepuscular e uma ária rasteira de meia-luz. De onde flui o riacho ensombrado da palavra.
Excerto da pág. 13

O Boletim Cultura e a Sociedade Cultural de Angola/Irene Guerra

Marques,Carlos Ferreira

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

210 p,26,5 x 37

USD : 50.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744166>

"Irene Guerra Marques e Carlos Ferreira explicam os objectivos da publicação deste tão valioso trabalho de recolha daquilo que foi e é o Boletim Cultura: "Mantendo a convicção de que é essencial para a consolidação de um processo contínuo de consciência nacional, o conhecimento da história, deste caminho longo, aberto por várias gerações que hoje, infelizmente, parecem remetidas ao esquecimento, entendemos de enorme utilidade publicar, não apenas os números do boletim da Sociedade Cultural de Angola, como também o processo de que foi alvo ao longo de anos por parte da PIOE, até à sua extinção." O Boletim cultura e a Sociedade Cultural de Angola, 2013 pág.9

Contingência: Afectos, Revoltas e Ternura/Akiz Neto

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

223 p,15 x 21

USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744167>

Madrilgal Sonhei-te ao longo das horas e tuas feições modelei em fantasia ao relento das manhãs Um dia vieste ... Vestida de orvalho, Chegaste com olhos sem mistério. Então me desvendaste a vida e os cardos floriram para mim. Excerto do póg. 33

Rua da Insónia/João Tala

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

75 p,15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744168>

"Estás presente e passiva Estás como um arbusto Estás rendilhada com um laço Que aperta o rio e teias oferecidas voo de metáforas vou com a dor Metástases de rios terminais Voz de mim em branco Meu encantamento" Excerto da pág. 38

A Bicha e a Fila/Manuel Rui,Marco Guimarães

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

180 p,16 x 23

USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744169>

No entender da professora da UFRJ Maria Teresa Salgado "em A Bicha e a Fila, o próprio tema eleito conduziu a um entrosamento mais profundo, entre as narrativas, em diversos níveis. Entrosamento esse que vai crescendo com o diálogo que os narradores estabelecem e que acompanhamos à medida em que avançamos no romance. Vencido o estranhamento do confronto entre dois estilos de escrita bem distintos, o leitor sente-se convidado a expandir-se nas várias possibilidades levantadas em torno do tema tratado, percebendo a sua riqueza. O leitor sente-se, de facto, iniciado nas diferenças culturais entre Brasil, Angola e Portugal e é estimulado por considerações antropológicas, filosóficas, culturais, políticas, sociais etc. Mas o que a obra nos propõe, antes de tudo, é um exercício literário de alta qualidade, começando por uma ampla exploração e domínio das palavras até o manejo de estratégias literárias que envolvem o romance, como já apontámos, sobretudo na deliciosa exploração da ironia e do humor".

Não Tem Pernas o Tempo/Gociante Patissa

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

121 p,16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744170>

"Esta obra é um retrato social, com uma história de amor no fundo, que atravessa as últimas quatro décadas. A trama começa em Luanda nos primeiros anos da Angola independente, quando o motorista funerário Man'Toy perde o emprego, por se ver tentado a consolar uma jovem viúva em pleno cortejo, gesto interpretado como assédio pela sogra desta. Mais tarde, na viagem de Luanda para o Bié, o autocarro em que seguiam acciona uma mina terrestre, resultando disso a amputação de uma perna ao personagem principal e o desaparecimento da namorada. O ano de 2002 e o fim do conflito armado vêm reforçar as esperanças de reencontro, entretanto dificultado por desconhecer o sobrenome da pessoa que procura. Entre vários aspectos, a narrativa questiona a imaturidade

social que se seguiu aos primeiros anos da Angola independente, a busca da realização material através de atalhos como negócios esc usos, recurso à feitiçaria, bem como as virtudes e os defeitos do papel das Organizações Não Governamentais no contexto de, emergência".

Manuel Rui: Percursos Transculturais na obra do escritor/Luís Mascarenhas Gaivão

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

132 p,16 x 23

USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744171>

"Este livro pretende alcançar vários objectivos. Sendo o primordial a divulgação dos estudos elaborados pelo autor, a partir da análise das obras publicadas da autoria do escritor Manuel Rui, tem acoplado a este objectivo, e em igualdade de importância, a divulgação da obra literária do grande escritor angolano, no caso presente sobre o prisma do pós-colonialismo nela implícito, bem como a divulgação e conhecimento da literatura angolana, riquíssima de autores e de temas." Pág.9 Com o estudo feito nesta obra o autor pretende contribuir a distribuição de material literário angolano dentro e fora do país, através de alguns textos literários e trabalhos académicos apresentados pelo escritor Manuel Rui em colóquios realizados pelo autor".

Quitandeiras e Aviões/Manuel Rui Monteiro

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

88 p,15 x 23,5

USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744172>

“ A prosa destes missossos axilundas é, como sempre, escrita com tal paixão que as palavras se arrumam como quem arruma frutas nas bacias sobre o passeio.” São estas as palavras de José Luís Mendonça que se podem ler na apresentação da obra de Manuel Rui. “Os dedos do poeta continuam a debitar no papel uma

farra literária com mufete de palavras a convidar o leitor para a esteira onde o próprio MR está sentado...”.

Contos do Céu e da Terra/Manuel Correia
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
64 p,15 x 23,5
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744173>

Os Panos Brancos/Celestina Fernandes
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744174>

O Último Segredo/Tazuary Nkeita
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
16 x 23
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744175>

O terceiro livro de Tazuary Nkeita “integra 40 crônicas com pequenos personagens que transmitem a sensação de possuímos uma chave para acesso a planos, armadilhas e intrigas secretas”. Com esta obra o autor leva-nos a observar alguns dos enigmas do comportamento humano, e tenta compreender as razões pelas quais tudo é relativo. São crônicas sem nenhuma consequência entre si mas que demonstram que a vontade humana vence barreiras.

O Anónimo/António Pompílio
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744176>

Livro

Marcas da Guerra/Lopito Feijóo
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744177>

De Todos Se Faz Um País/Óscar Monteiro
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744178>

Noites de Vigília/Boaventura Cardoso
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
227 p,17 x 24,5
USD : 57.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744179>

Romance com 227 páginas, que narra os factos desenrolados entre 1974 a 1975 na cidade de Luanda, retractando o palco de grandes confrontos cuja dimensão chegou a ser caracterizada como sendo de guerrilha urbana. Boaventura Cardoso tem no seu repertório seis obras literárias: “Dizanga Dia muenhu”, “Fogo da fala”, “A morte do velho Kipacaça”, “O signo do fogo”, “Maio mês da Maria” e “Mãe materno”.

Esse País Chamado Corpo de Mulher/José Luís Mendonça
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
15 x 21
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744180>

De José Luís Mendonça, autor premiado desde 1981, surge mais uma prestigiada obra, repleta de Poemas que enaltecem a Mulher. Refere o autor no início desta obra: “Certas mulheres têm ventres de porcelana lisos e plenos de lanternas húmidas.” Ao longo da sua obra podem ler-se cerca de quarenta poemas alusivos aquela que é a sua Musa Inspiradora: a Mulher.

A Mulata e o Velho Sujo/Sónia Gomes
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
16 x 23
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744181>

Mais um romance de Sónia Gomes, publicado com o apoio da Bolsa de Criação da União dos Escritores Angolanos. Escreve a autora na sua mais recente obra: “Dalva voltou a cabeça e deu consigo a olhar para um rosto espantosamente velho. O homem que se aproximara sem se fazer notar, deteve-se a uns dois passos da moça. Dalva Maria começou a sentir a invasão do medo e da ansiedade.....O que quererá ele de mim?”.

Contos de cá...Pedaços de mim!/Marta Santos
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
14 x 21
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744182>

Esta obra desenrola-se na década de 60 e desenvolve-se em torno da importância de se manter a esperança quando tudo, presumivelmente, esteja perdido. Aborda, entre outros aspectos, a filosofia da “não-violência” desenvolvida por Gandhi e seguida por Martin Luther King. Com o livro “Contos de Cá Pedaços de Mim!” Marta Santos leva-nos mais uma vez para uma Angola cheia de encantos e sabedoria.

O grande Livro dos Provérbios Angolanos/Américo Oliveira

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

21 x 30

USD : 107.13 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744183>

“Somos velhos como a nascente, antigos como o pirão –Twakulu nd’ono, twasyahulu nd’iputa.” É com este provérbio, dos Ovimbundu, que o Doutor Américo Correia de Oliveira inicia esta soberba obra. Ao longo de 1200 páginas, desenrolam-se 13029 provérbios de Angola e dos seus povos. “Precioso contributo para o desenvolvimento da cultura Angolana, como afirma José Carlos Venâncio no prefácio desta magnífica obra, os provérbios de oito grupos etnolinguísticos vão surgindo página após página numa viagem pela cultura Angolana que revelam a destreza da sabedoria popular”. provérbio, dos Ovimbundu, que o Doutor Américo Correia de Oliveira inicia esta soberba obra. Ao longo de 1200 páginas, desenrolam-se 13029 provérbios de Angola e dos seus povos. “Precioso contributo para o desenvolvimento da cultura Angolana, como afirma José Carlos Venâncio no prefácio desta magnífica obra, os provérbios de oito grupos etnolinguísticos vão surgindo página após página numa viagem pela cultura Angolana que revelam a destreza da sabedoria popular”.

Gente de Mulher/Décio Mateus

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744184>

Véu do Vento/David Capelenguela

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744185>

A oitava obra de David Capelenguela apresenta (segundo o autor) “poesia de intervenção oral, antropológica e sociológica inspirada em provérbios e contos

populares Angolanos. Esta obra sugere também uma reflexão dos leitores para os aspectos relacionados com a vida social, o amor, o deserto entre outras reflexões sobre a natureza”.

Lex & Cal Doutrina/Lopito Feijóo

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744186>

Esta obra de Lopito Feijóo, dividida em três partes: Lexical Doutrina, Memorial Doutinário e Eros Doutinários, apresenta-se como uma escultura das palavras. Significados tão díspares que surgem aquando da transformação da palavra. Lopito Feijóo apresenta-nos África e Angola na sua globalidade e singularidade tão belas.

Batuque Mukongo/Fragata de Morais

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

14,8 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744187>

Batuque Mukongo apresenta o prefácio de José Luís Mendonça e representa as memórias do escritor angolano Fragata de Morais em poesia. “Como lam as Velhas Saber Disso, A Seiva, Inkuna Minha Terra, Jindunguices e Momentos de Ilusão” são alguns dos títulos das obras deste autor. “Assim narra o autor uma historia, a sua própria, colada ao barro vermelho das casa do Uije (...)”.

Crianças Vítimas de práticas de Feitiçaria/Antónia Domingos

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

15 x 21

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744188>

Apresenta esta autora a sua Tese de Mestrado, efectuada na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, e que aborda o tema das Crianças vítimas de práticas de Feitiçaria. Esta obra é dedicada às crianças Angolanas que são vítimas de processos sociais que se enquadram nas crenças tradicionais da feitiçaria. O trabalho de campo incidiu sobre crianças de quatro etnias: Tchokwe-lunda; Kimbundu; Umbundu e Bakongo.

Oras Em Eras de Ira e de Amor/Luís Rosa Lopes

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744189>

Habitados a ler a prosa deste autor, Luís Rosa Lopes estreia-se como poeta e segundo Abreu Paxe, uma estreia exemplar. “Há na sua estratégia de construção poética, um bem acentuado equilíbrio entre o conteúdo e a forma”... “ele veio dar um pouco de luz ao medo, um pouco de cor à esperança.”

Olfactos do Afecto/José Luís Mendonça

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

14,8 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744190>

José Luís Mendonça refere-se a este seu livro como uma “selecta de aromas sensuais flutuantes em quase todas as ânforas de poesia” já oferecidas. Mais uma vez a Mulher surge como Musa Inspiradora onde desta vez são os aromas e o sentido do olfacto que envolvem o leitor.

Canto Misterioso Que me Acena com os Pés/António Gonçalves

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

16 x 23

USD : 21.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744191>

Nesta obra, o autor “pretende resolver algumas inquietações de ordem espiritual e não só.” Nesta Antologia Essencial, veremos a evolução do autor ao longo de trinta anos em que estão seleccionados nove textos e crítica literária. Quatro angolanos e cinco estrangeiros. Os textos de ensaio e os de poesia estão dispostos em ordem decrescente de publicação.

Causas Perdidas/Carlos Ferreira

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

15 x 21

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744192>

Segundo Eugénio Alves da Silva autor do prefácio desta obra: “A sua poesia está indelevelmente marcada pela revolução que perpassou as nossas vidas, que nos fez alimentar um sonho, que nos ensinou que vale a pena sonhar e lutar. Uma revolução que nos alertou para a inevitabilidade de um mundo novo, nos convocou para participar na criação de um futuro mais promissor. A isso ele não virou as costas e, no seu jeito, cá o temos insistindo, persistente e resistente...”.

Balada dos Homens que Sonham/António Quino

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

201 p,16 x 23

USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744193>

"O projecto nasceu duma solicitação do secretário-geral da União dos Escritores Angolanos (UEA), António Francisco Luís do Carmo Neto, para atender a um pacote do seu mandato relativo ao seu ambicioso programa de promoção e divulgação da literatura angolana a nível internacional. Portanto, convidou-nos a organizar uma Breve Antologia de Contos Angolanos com o objectivo de condensar em cadernos (colecção) textos literários em prosa, iniciando com um

volume de textos de autores que se tenham revelado, ou publicado inicialmente, entre 1980 e 2010, e cujo teor expresse interesse, contexto, realidade, consciência colectiva, escolhas estéticas e temáticas de Angola e dos angolanos".
Excerto da pág. 7

Corpo Molhado de Prazer/António Panguila

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

15 x 21

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744194>

Do autor de Vento do Parto, Amor Mendigo e Agostinho Neto: Libertador e Homem de Cultura, surge mais uma Obra de Poesia que ao longo de 67 páginas nos “aquece e nos convida a povoar um universo cheio de prazer na perspectiva emotiva do simbolismo que nos centra para a música que do sentido estético se propala” assim se lê no prefácio de Akiz Neto. É poesia que flui e nos transporta ao longo do Fogo, do Calor, do Prazer e da Sensualidade.

Palavras Lavradas/Pombal Maria

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744195>

Mitos e Símbolos, em Rioseco/Nanilília Dias

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744196>

Pessoas Com Quem Falar III/Aguinaldo Cristóvão

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744197>

As if living was like that - Anthology of The Angolan Tale/Vários

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

16 x 23

USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744198>

Livro em Inglês, esta antologia apresenta pequenas histórias de alguns autores Angolanos desde temas mais tradicionais até temas da actualidade. Eduardo Agualusa, Sônia Gomes, Arnaldo Santos, Carmo Neto e Isaquiel Cori são alguns dos autores que apresentam pequenos contos que abrangem vários géneros de narrativas de modo a atingirem o mais variado tipo de leitores.

Sandumingu/Frederico Ningi

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744199>

Tal como escreve Maria Cristina Merlo no prefácio desta obra: “Frederico Ningi é um poeta de nossos tempos. Este conto revela-nos Angola, o seu lugar, mas mais do que falar no geral, mostra-nos as subjectividades construídas nesse processo conflitante e conflituoso de uma nação que lutou pela independência. Um conto que nos leva a reflectir sobre a vida, pois pequenas atitudes vindas de um miúdo podem realmente fazer a diferença.”

Por Força das Circunstâncias/Sônia Gomes

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744200>

Sónia Gomes opta por uma escrita compreensível e simultaneamente cuidada permitindo ao leitor uma relação íntima e familiar com a sua prosa. Através dos diálogos e descrições talentosas e explanadas que o leitor se envolve quase que como numa vivência pessoal do conto. Autora de Encontro com o Passado, Apenas entre Mulheres e Outros Contos, Sónia Gomes presenteia-nos com mais uma obra que nos aguça a curiosidade e oferece um excelente momento de leitura.

Revista Maka/Vários

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

170 x 24

USD : 57.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744201>

“Literatura e Jornalismo” é o tema da primeira edição da revista MAKKA. A revista, assumida editorialmente pela União dos Escritores Angolanos, aborda essencialmente questões ligadas à literatura, abrindo pequenos espaços para as outras modalidades das artes elaboradas particularmente por nacionais. Pretende ainda realçar a promoção e divulgação das actividades e das obras dos escritores angolanos, da pesquisa científica sobre matérias e criadores da crítica literária, assim como do estudo da angolanidade, contribuindo, deste modo, para a promoção da cidadania activa no que respeita a sua vida cultural.

A Última Ouvinte/Gociante Patissa

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020

16 x 23

USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744202>

Daniel Gociante Patissa, natural de Benguela, publica a sua segunda obra pretendendo dar a conhecer a prosa através de sete contos inéditos e que vão desde a era colonial até ao fim do conflito armado. “ estórias nas quais surge uma constante interferência de terminologias e linguajar em Umbundu.”

O Narratário/Joelma Gomes
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744203>

A Confluência do Tradicional e do Moderno na Obra de Uanhenga Xitu/Ana de Sá

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744204>

O Grande Desabafo/Teresa Quinguaia
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744205>

Livro

Poeticidade no Discurso Prosaico de Wanyenga Xitu/Akiz Neto
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744206>

Rosas e Munhongo/João Tala
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744207>

Furacão Romântico/Leon da Silva

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744208>

A Preguiça do Salalé/António Pompílio
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744209>

Vimbo Li`olonjoi/Domingos Florentino
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744210>

Expressão/Garcia Bires
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744211>

Poesia Porta Metal/Akiz Neto
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
15 x 21
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744212>

Mais uma obra do autor de vários livros de poesia tais como “O Amor é Sempre Agora, Poesia do Éden Angolano” e “A Construção Figurativa do Gesto”. Kátia Frazão escreve em relação a esta obra de Akiz Neto que o autor se “deixa levar, indefeso, pela percepção das cores e pela escuta de sons em seus ritmos múltiplos, na direcção do imprevisível. Nem sempre a obra apresentada em Porta

Metal, se abre integralmente, mas convida-nos a transpô-la, a perfazer o caminho que vai do profano ao sagrado.”

Lápis e Ponta/Adriano Vasconcelos
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744213>

O Semba da Nova Ortografia/União dos Escritores Angolanos
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744214>

Pepetela e a Elipse do Herói/Robson Dutra
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744215>

Livro

Boaventura Cardoso: um reiventor de palavras e tradições/Renata Souza
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744216>

Livro

No Limite entre a Memória e a História: a poesia/Jurema Oliveira

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744217>

A Alegórica "Mãe Materno Mar" Angolana/Olímpia Maria
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744218>

Livro

Tábua/ABV
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744219>

Fronteira – a passagem do limite/António Pompílio
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744220>

Cantares de Um Dia/Garcia Bires
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744221>

Sociedade de Estado/Arlindo Barbeitos

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744222>

Livro

Erosão do fogo/Fernando Kafukeno
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744223>

O Templo de Voo/Jorge Ntyamba
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744224>

Sublimação de Aresta/Fernando Kafukeno
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744225>

Degravata/Carmo Neto
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744226>

Surreambulando/João Tala

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 11.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744227>

Tempo Africano/Nok Nogueira
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744228>

Livro

Solsalseiosexo/Conceição Cristóvão
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744229>

Pedaços de Areia/Kudjimbe
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744230>

Livro

Nu Clima de Mangas/António Azzevas
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744231>

Os Meus Pés descalços/Décio Mateus

Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744232>

Laços de Memória/Inocência Mata
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744233>

Pessoas Com Quem Falar II/Aguinaldo Cristóvão
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
12 x 19
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744234>

“ Nesta obra que o leitor tem entre mãos, estão compiladas 19 entrevistas de escritores angolanos, estudiosos estrangeiros, todas voltadas para a compreensão da dimensão nacional e internacional da literatura angolana”. “ São conversas a volta da cultura e da literatura angolanas”. Entrevistas a António Domingos Gonçalves, Carlos Pimentel e Manuel Pedro Pacavira são alguns dos entrevistados.

Nuvem Passageira/Vários
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744235>

É Em Momentos Depois de ter Sonhado/Nilton Vasconcelos
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 14.28 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744236>

Delirium. Marcha Lenta/Cristóvão Neto
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744237>

Catarse/Cristóvão Neto
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744238>

Sumaúma/Fragata de Morais
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744239>

Fisionomia do Limite/Trajanno Nankova
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744240>

A Vitória é uma Ilusão de Filósofos e de Loucos/João Tala
Angola : União dos Escritores Angolanos 2020
USD : 10.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744241>

Ser Mulher/Garcia Leitão Ribeiro

Angola : Chá de Caxinde 2020
USD : 25.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744255>

O Planalto do Salalé/Jorge Arrimar

Angola : Chá de Caxinde 2020

239 p, 20,8 x 14 x 1,8

97898984982005

USD : 32.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744267>

Muita coisa mudou após o desaparecimento de Bento Mattos, o principal morador do Bihé, durante a viagem de sua quibuca até Loanda. Era um sertanejo dos mais experientes, insistindo sempre em conduzir as suas caravanas para São Paulo d'Assumpção, pois adorava Loanda. Ouviam-lhe dizer muitas vezes que de mato já lhe bastava o Bihé, que Loanda era um banho de civilização. Só deixou de se falar do assunto quando os moradores se começaram a atarefar na preparação da maior quibuca que, até então, saíra do planalto central até ao litoral de Benguela, em 1842. E é nesta cidade que os sertanejos encontram o fascinante Garcia, homem de muitos interesses e grande experiência no interior, nomeadamente na Huíla, onde residira e construíra uma amizade duradoura com o soba Nangolo. Com Garcia, seguirá Luís Pilarte para Mossamedes e daí farão, em 1843, uma interessante e perigosa viagem até Caconda, passando pelo Bumbo, Jau, Huíla, Quilengues e Caconda. A "Guerra do Rei" de Ferrão de Andrade e a "Guerra Preta" de Canduco vão dar que falar e... fugir. No Cuanhama, o grande Haimbíli recebe dois viajantes, um que vem das montanhas e outro que vem do litoral. Os adivinhos garantem-lhe que é sinal de um futuro pouco auspicioso que já começou. Talvez por isso, o soberano tenha dado ordens para que fizessem sentir medo aos estrangeiros. E mal eles dão entrada em solo cuanhama, são cercados por centenas de guerreiros das etangas avançadas de Haimbíli. De lanças empunhadas, ora avançam, ora recuam, ao mesmo tempo que entoam osicûmbi, os cânticos de guerra. E as etangas formam um círculo que, de instante em instante, se vai estreitando, estreitando... até os recém-chegados sentirem as pontas das lanças encostadas ao seu corpo, o bafo quente dos guerreiros a queimar-lhes o rosto. Será o fim? Ninguém sabe. Os trilhos para a

vida ou para a morte são diversos e, um dia aparece uma cabacinha mágica que mostra o caminho, como confidencia Mutâmu a Haimbíli. O Planalto do Salalé fala-nos destes tempos antigos e desta gente interessante, a maior parte dela perdida das nossas memórias e dos nossos livros. Esta é uma ficção que tem como lastro as estórias que a História deixou de lado. Muita coisa mudou após o desaparecimento de Bento Mattos, o principal morador do Bihé, durante a viagem de sua quibuca até Loanda. Era um sertanejo dos mais experientes, insistindo sempre em conduzir as suas caravanas para São Paulo d'Assumpção, pois adorava Loanda. Ouviam-lhe dizer muitas vezes que de mato já lhe bastava o Bihé, que Loanda era um banho de civilização. Só deixou de se falar do assunto quando os moradores se começaram a atarefar na preparação da maior quibuca que, até então, saíra do planalto central até ao litoral de Benguela, em 1842. E é nesta cidade que os sertanejos encontram o fascinante Garcia, homem de muitos interesses e grande experiência no interior, nomeada- mente na Huíla, onde residira e construía uma amizade duradoura com o soba Nangolo. Com Garcia, seguirá Luís Pilarte para Mossamedes e daí farão, em 1843, uma interessante e perigosa viagem até Caconda, passando pelo Bumbo, Jau, Huíla, Quilengues e Caconda. A "Guerra do Rei" de Ferrão de Andrade e a "Guerra Preta" de Canduco vão dar que falar e... fugir. No Cuanhama, o grande Haimbíli recebe dois viajantes, um que vem das montanhas e outro que vem do litoral. Os adivinhos garantem-lhe que é sinal de um futuro pouco auspicioso que já começou. Talvez por isso, o soberano tenha dado ordens para que fizessem sentir medo aos estrangeiros. E mal eles dão entrada em solo cuanhama, são cercados por centenas de guerreiros das etangas avançadas de Haimbíli. De lanças empunhadas, ora avançam, ora recuam, ao mesmo tempo que entoam osicûmbi, os cânticos de guerra. E as etangas formam um círculo que, de instante em instante, se vai estreitando, estreitando... até os recém-chegados sentirem as pontas das lanças encostadas ao seu corpo, o bafo quente dos guerreiros a queimar-lhes o rosto. Será o fim? Ninguém sabe. Os trilhos para a vida ou para a morte são diversos e, um dia aparece uma cabacinha mágica que mostra o caminho, como confidencia Mutâmu a Haimbíli. O Planalto do Salalé fala-nos destes tempos antigos e desta gente interessante, a maior parte dela perdida das nossas memórias e dos nossos livros. Esta é uma ficção que tem como lastro as estórias que a História deixou de lado. Muita coisa mudou após o desaparecimento de Bento Mattos, o principal morador do Bihé, durante a viagem de sua quibuca até Loanda. Era um sertanejo dos mais experientes, insistindo sempre em conduzir as suas caravanas para São Paulo d'Assumpção, pois adorava Loanda. Ouviam-lhe dizer muitas vezes que de

mato já lhe bastava o Bihé, que Loanda era um banho de civilização. Só deixou de se falar do assunto quando os moradores se começaram a atarefar na preparação da maior quibuca que, até então, saíra do planalto central até ao litoral de Benguela, em 1842. E é nesta cidade que os sertanejos encontram o fascinante Garcia, homem de muitos interesses e grande experiência no interior, nomeadamente na Huíla, onde residira e construía uma amizade duradoura com o soba Nangolo. Com Garcia, seguirá Luís Pilarte para Mossamedes e daí farão, em 1843, uma interessante e perigosa viagem até Caconda, passando pelo Bumbo, Jau, Huíla, Quilengues e Caconda. A "Guerra do Rei" de Ferrão de Andrade e a "Guerra Preta" de Canduco vão dar que falar e... fugir. No Cuanhama, o grande Haimbíli recebe dois viajantes, um que vem das montanhas e outro que vem do litoral. Os adivinhos garantem-lhe que é sinal de um futuro pouco auspicioso que já começou. Talvez por isso, o soberano tenha dado ordens para que fizessem sentir medo aos estrangeiros. E mal eles dão entrada em solo cuanhama, são cercados por centenas de guerreiros das etangas avançadas de Haimbíli. De lanças empunhadas, ora avançam, ora recuam, ao mesmo tempo que entoam osicûmbi, os cânticos de guerra. E as etangas formam um círculo que, de instante em instante, se vai estreitando, estreitando... até os recém-chegados sentirem as pontas das lanças encostadas ao seu corpo, o bafo quente dos guerreiros a queimar-lhes o rosto. Será o fim? Ninguém sabe. Os trilhos para a vida ou para a morte são diversos e, um dia aparece uma cabacinha mágica que mostra o caminho, como confia Mutâmu a Haimbíli. O Planalto do Salalé fala-nos destes tempos antigos e desta gente interessante, a maior parte dela perdida das nossas memórias e dos nossos livros. Esta é uma ficção que tem como lastro as estórias que a História deixou de lado.

O Planalto do Kissonde/Jorge Arrimar

Angola : Chá de Caxinde 2020

USD : 32.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744268>

Namibe Terra de Felicidade/Chá de Caxinde

Angola : Chá de Caxinde 2020

USD : 50.00 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744271>

Léxico Prático Kymbwndw-Português/Guilherme de Almeida

Angola : Chá de Caxinde 2020

USD : 28.56 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744277>

Letras na Brasa/Luís Fernando

Angola : Chá de Caxinde 2020

USD : 31.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744278>

Kalucinga/Alexandra Simeão

Angola : Chá de Caxinde 2020

USD : 32.16 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744281>

Contos da Mar sem Fim/Vários

Angola : Chá de Caxinde 2020

USD : 17.84 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744289>

Barroco Tropical/José Eduardo Agualusa

Angola : Chá de Caxinde 2020

342 p, 24,5 x 16,5

9789722038225

USD : 42.84 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744308>

A Infecção por Helicobacter Pylori em Populações de Angola/Belmiro Rosa

Angola : Mayamba 2017

142 p,23 x 15,5 x 0,8

9789897611292

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744357>

A infecção por Helicobacter Pylory enquadra-se nas doenças infecciosas gastroduodenais e estima-se que mais de 50% da população mundial esteja infectada. A história natural dessa infecção sofre interferências relacionada com a genética do hospedeiro, a estirpe e as características da toxicidade da bactéria. Associam-se a estes factores, o tempo de exposição à infecção, assim como as condições sociais e higiénico-sanitárias. Paralelamente, esta infecção é considerada o principal agente patogénico das doenças gastroduodenais. Este estudo teve como objectivo principal caracterizar a infecção por HELICOBACTER PYLORY em populações de Angola e a sua avaliação como problema de Saúde Pública. Trata-se de um estudo prospectivo dirigidos a dois grupos populacionais, um constituído por indivíduos aparentemente saudáveis, sem queixas gástricas específicas, em ambiente de comunidade, Grupo I, e outro, Grupo II, constituído por doentes que acorreram ao serviço de Gastrenterologia do Hospital Militar Principal de Luanda (HMP).

Dicas para melhorar e Prolongar a sua qualidade de Vida/Dr. Florentino F.

Fernandez Cue

Angola : Mayamba 2018

136 p,23 x 15,5 x 0,8

9789897611636

USD : 71.44 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744359>

PREFÁCIO Nos últimos 10 mil anos, o homem conseguiu viver, em média, 35 anos, até praticamente à década de 40 do século passado. A partir daí, graças aos avanços científicos alcançados na área da medicina, a começar pela descoberta

casual da penicilina por Fleming, assistiu-se a uma duplicação dessa possibilidade nas quatro décadas seguintes. A medicina moderna elevou, efectivamente, as possibilidades de o ser humano viver mais tempo. Coisa extraordinária, jamais imaginada até então, e ocorrida num período extremamente curto, embora com um preço e sacrifícios nada desprezíveis. No começo dos anos 80, a ciência médica moderna voltou-se para as experimentadas culturas milenares que, em muitos casos, davam explicações esotéricas para resolver os problemas de doenças, mas que, pragmaticamente, respondiam a essas mesmas questões com inúmeras interpretações através da medicina tradicional. Dos finais do século XX até aos nossos dias, a medicina conseguiu a prolongar a vida, em média, mais dez anos, mas fê-lo, evidentemente, regressando à sabedoria ancestral, aplicando-a da mesma maneira que era aplicada "há tempos", ou seja, com a sua lentidão progressivamente benéfica e de estabilidade, de cada um e todos os órgãos em conjunto, componentes de cada ser vivo. Assim, a ciência médica continua a melhorar cada vez mais a qualidade de vida, com o objectivo de alcançar a média que corresponde ao ser humano, em concordância com a valoração feita relativamente ao resto dos seres vivos, sobretudo dos mamíferos, que estabelece uma sobrevivência em correspondência com a formação embrionária dentro do útero, e que no ser humano equivale actualmente a pouco mais de 65% da possibilidade real. Uma coisa é certa, se a medicina moderna se ocupa da cura e alívio das doenças, entre outras coisas, de uma maneira relativamente rápida e eficaz, a medicina tradicional (alternativa ou natural, como se denomina nestes tempos) trata os enfermos como tal, no seu conjunto...

Kwanza-Sul Conhece-te e dá-te a conhecer/Rev. Gabriel Vinte e Cinco

Angola : Mayamba 2018

104 p,23 x 15,5 x 0,7

9789897611438

USD : 62.48 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744363>

Kwanza Sul - Conhece-te e Dá-te a Conhecer é uma obra que nos proporciona uma viagem à volta de tudo e muito mais sobre a Província do Kwanza Sul, trazendo a público realidades bastante pertinentes e ligadas ao conhecimento solidificado da história do seu povo, dos seus hábitos e costumes, da sua geografia, do clima, flora e fauna, assim como muitos outros aspectos não menos

interessantes que apresentam o seu forte grau de importância ao nível do nosso País. Eis a importância do estudo da História Local. Este livro é, essencialmente, uma grande porta para o conhecimento das configurações culturais e económicas dessa província, tendo em conta toda a relevância que este singular encanto de Angola - o Kwanza Sul - apresenta.

Estratégia e Gestão de Pessoas em Angola/Edson Maurício Horta

Angola : Mayamba 2020

166 p, 23 x 15,5 x 0,7

9789897612398

USD : 64.29 / PB

<https://www.marymartin.com/web?pid=744364>

Este livro sobre Estratégia e Gestão de Pessoas surge em um bom momento, para contribuir para o debate acerca da temática e cobrir a tão escassa bibliografia do tema relativamente à realidade angolana. É digno de realce o destaque dado ao intenso debate acerca da agenda de reformas estruturais que hoje se impõem a Angola, em que o autor desenvolve e explica de forma objectiva as diversas características das estratégias e a gestão de pessoas no estilo de "pessoas certas nos lugares certos" para as empresas e organizações angolanas, na medida em que os modelos anteriores falharam. O objectivo deste livro é ajudar os empresários, presidentes dos Conselhos de Administração, Directores Gerais dos Institutos Públicos, políticos, professores, estudantes, pesquisadores e cidadãos em geral a lerem matérias sobre Estratégia Empresarial, Gestão de Pessoas e Economia com foco no crescimento e melhoria do desempenho das empresas angolanas com exemplos concretos da realidade angolana.
